



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
(QUADRO EQAVET)

---

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

### BALANÇO GERAL

#### **ANO LETIVO 2022/2023**

- Apreciado em Conselho dos Cursos Profissionais a 01/03/2024.
- Apreciado em Conselho Pedagógico a 15/03/2024
- Apreciado em Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais a 17/04/2024
- Apreciado em Conselho Geral a 26/03/2024

## 1. Índice

1. Breve enquadramento	3
2. Objetivos estratégicos	3
3. Ensino e Formação Profissional	4
3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2022/2023)	4
3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2022/2023, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	6
3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2022/2023	8
3.4. 2022/2023 - Recursos Humanos	10
3.5. 2022/2023 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais	10
3.6. 2021/2022 – Transição e Conclusão	16
3.7. Parcerias	19
3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)	22
3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores	23
4. Garantia de Qualidade - Balanço	24
4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).	24
4.2. Balanço dos Indicadores	24
4.3. Indicadores EQAVET	28
4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos	29
4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados	30
4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados	35
4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados	36
4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados	38
4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente	39
4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.	43
4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa	44
4.7. Considerações Finais	45

## 1. Breve enquadramento

A autoavaliação do ensino formação profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, realizada no âmbito do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, visa a melhoria contínua de todas as ações desenvolvidas pelo agrupamento no processo de EFP.

A implementação do sistema de garantia de qualidade assenta nos seguintes pilares;

- 1) objetivos e metas da organização;
- 2) processos internos,

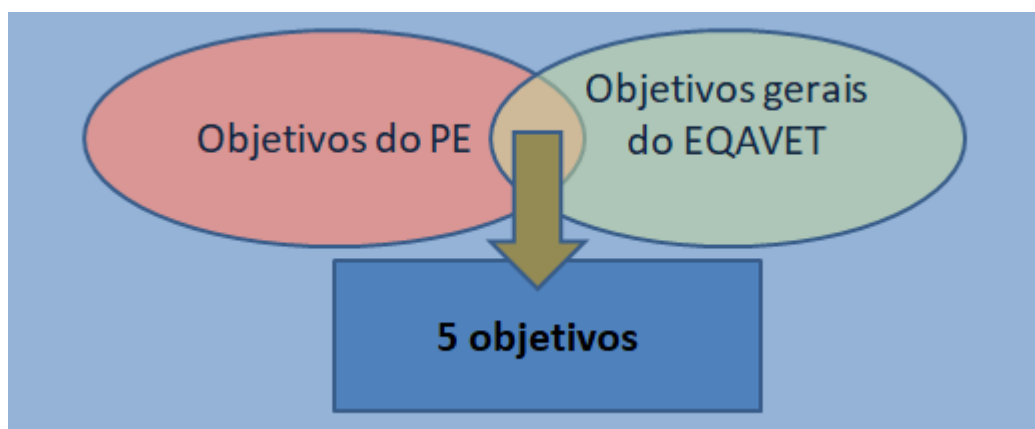
Ambos definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização e concomitantes com o Projeto Educativo do agrupamento. Aos objetivos e processos estão associados um conjunto de metas e indicadores que são objeto de avaliação neste relatório.

Refira-se ainda que este relatório de autoavaliação é um documento que se enquadra na fase **avaliação** do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (**Planeamento; Implementação; Avaliação e Revisão**) do EFP. Este relatório é ainda o documento preparatório e chave para a fase **Revisão**.

Em jeito de remate a este breve enquadramento relembrar que se trata do segundo relatório de autoavaliação sobre o EFP, este dedicado ao ano letivo 2021/2022, e que o mesmo resulta da aplicação de um modelo de garantia de qualidade no EFP, cuja implementação teve o seu início no ano letivo de 2019/2020.

## 2. Objetivos estratégicos

A construção/seleção dos objetivos estratégicos é o resultado de um processo de interseção entre o conjunto de objetivos do PE do agrupamento com os objetivos do EQAVET.



Os 5 objetivos associados ao sistema de garantia e qualidade do EFP no agrupamento de escolas para o período de 2020 a 2022, respeitando o período de vigência do PE, são os seguintes:

- Valorização pública do sucesso dos alunos - (OBJ.01)
- Reforçar a comunicação com a comunidade - (OBJ.02)
- Envolver pais/encarregados de educação na ação educativa - (OBJ.03)
- Incluir a avaliação dos intervenientes nos relatórios de avaliação das atividades do PAA - (OBJ.04)
- Implementar mecanismos de autoavaliação nas diversas estruturas do agrupamento (foco nas Bibliotecas e Cursos Profissionais) - (OBJ.05).

A cada objetivo estratégico está associado um objetivo, definindo-se, ainda, metas e indicadores para cada um deles.

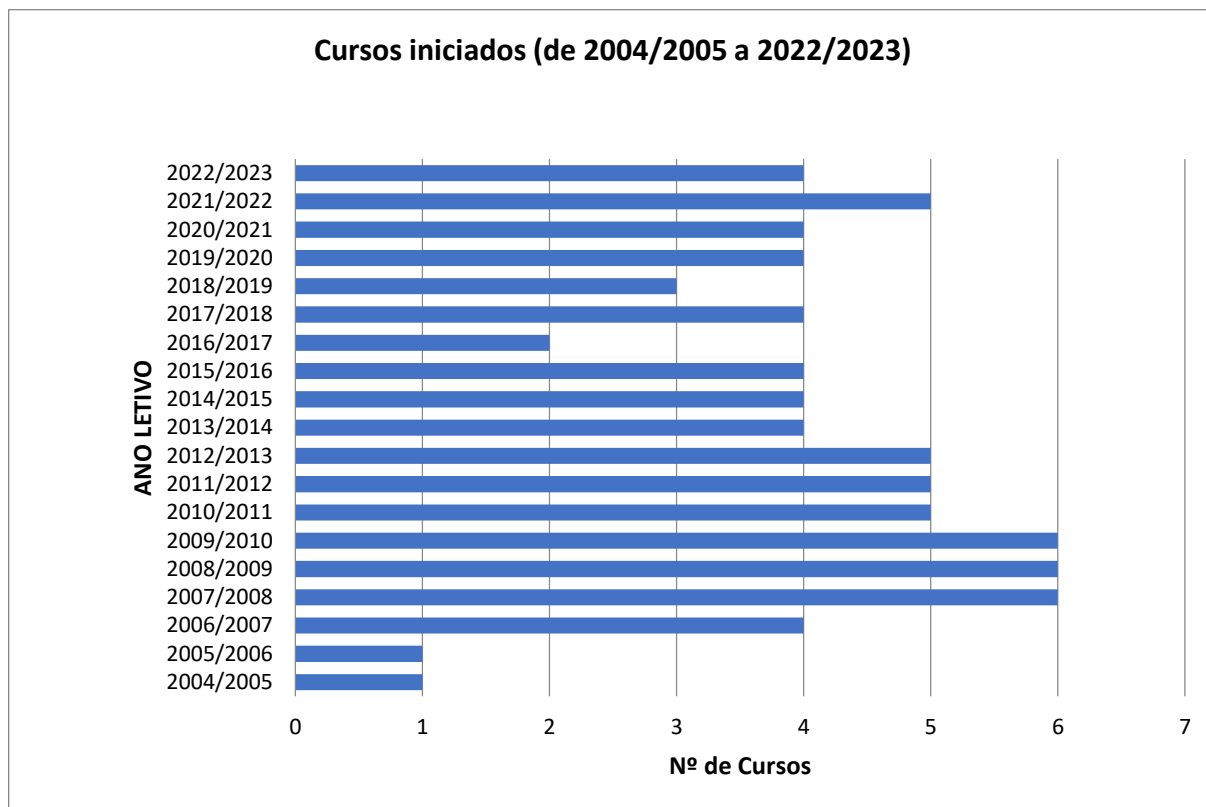
Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.</li> <li>- As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.</li> <li>- Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.</li> </ul>	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	2019-2023
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.</li> </ul>	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2023
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.</li> </ul>	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2023
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades, que integram o PAA e realizadas, desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais são objeto de avaliação pelos participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.</li> </ul>	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2023
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.</li> </ul>	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2023

### 3. Ensino e Formação Profissional

#### 3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2022/2023)

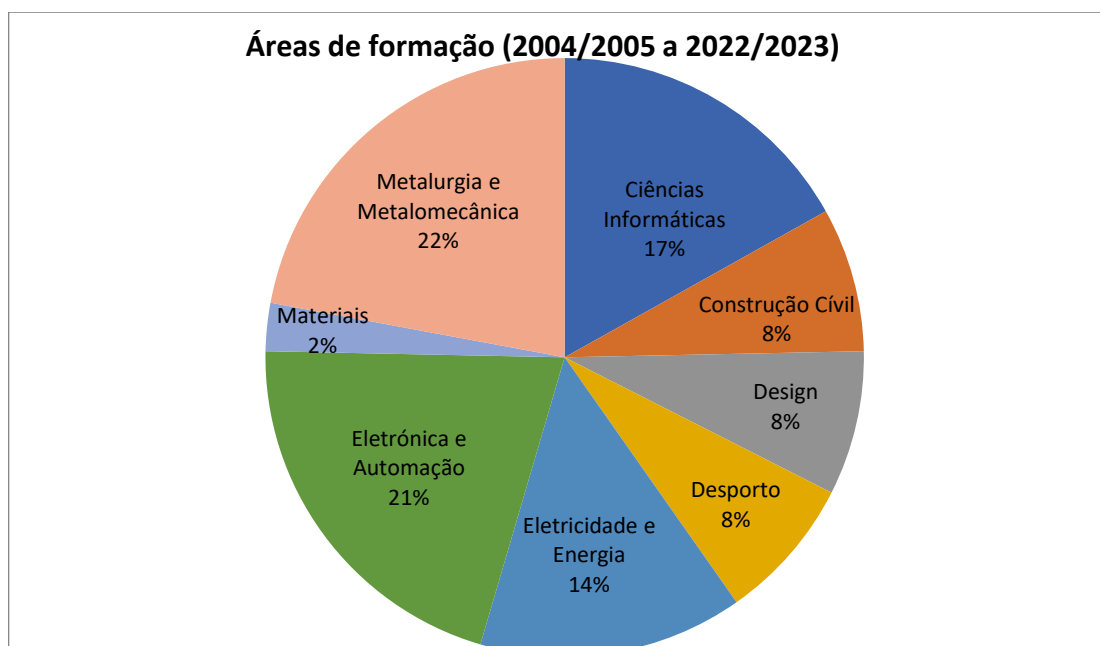
No ano letivo de 2004/2005 assiste-se, em todo o país, à introdução dos cursos profissionais nas escolas públicas. No ano letivo de 2004/2005 o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, à época Escola Secundária Carlos Amarante, é uma das poucas escolas públicas do país a participar no processo experimental de integração dos cursos profissionais. Nesse ano letivo a escola inclui na sua oferta educativa o curso profissional Técnico de Mecânica/Manutenção Industrial. No ano letivo seguinte abre uma turma do curso profissional de Técnico de Construção Civil/Condução de Obra (variante de Edifícios).

Nos anos seguintes até aos dias de hoje, entrando numa “velocidade cruzeiro”, mantém a abertura regular de vários cursos profissionais por ano letivo, num total de 77 cursos. O gráfico seguinte apresenta a sua distribuição desde 2004/2005 até ao atual ano letivo. Refira-se que o número de cursos iniciados em 2022/2023 foi de 4, ver gráfico abaixo, o que corresponde ao decréscimo de um curso relativamente ao ano anterior. Note-se, também, que o número de quatro cursos a iniciar por ano é predominante.



No gráfico circular abaixo é possível ver as áreas de formação relativa aos 77 cursos e entender a predominância de umas em relação a outras. Domínio das áreas de: Metalurgia e Metalomecânica; Eletrónica e Automação, Eletricidade e Energia e Ciências Informáticas. Refira-se que nestas áreas a Escola Secundária Carlos Amarante (escola sede do agrupamento), após a intervenção da Parque Escolar - E.P.E, ficou dotada com espaços de excelência para desenvolver a sua formação.

Refira-se ainda, tendência já observada em anos anteriores, a área de Desporto como emergente nos últimos anos e a perda de influência da área de Construção Civil, uma área de formação de grande vigor nas últimas décadas do século passado e na 1ª década deste século.



### 3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2022/2023, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

A apresentação da oferta educativa relativamente aos cursos profissionais é o culminar de um processo que se inicia, como é habitual, no segundo período de cada ano letivo.

O processo é despoletado, internamente, pelo Subdiretor do Agrupamento junto dos Diretores de Curso e do Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos (Conselho dos Cursos Profissionais) e SPO (Serviços de Psicologia e Orientação). Estes desenvolvem sectorialmente, curso a curso, um processo de auscultação, com evidência para os seguintes atores:

Formadores acompanhantes de FCT (orientadores de estágio);

Entidades parceiras da escola no desenvolvimento da FCT.

Afinada uma proposta por área de formação, a sua validação ocorre em sede de Conselho dos Cursos Profissionais e do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, tendo em conta as seguintes variáveis:

1. Instalações e recursos humanos.
2. Histórico da procura dos potenciais formandos.
3. Prioridades nacionais e locais elaborada pela ANQEP e CIM do Cávado relativamente às áreas de formação.
4. Possíveis recomendações do Conselho Geral ou Conselho Pedagógico sobre a oferta educativa.
5. Documentação emanada pela União Europeia - documentação de natureza pública e orientadora – sobre o impacto do EFP no âmbito das competências técnicas e transversais adquiridas pelos formandos e da respetiva empregabilidade, procurando, assim, influenciar as opções do Agrupamento aquando da construção da oferta educativa do EFP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Cávado. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, públicas ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Desenvolve-se de seguida um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade, da responsabilidade do SPO assessorado pela Direção. Acrescente-se, também, a divulgação via meios de comunicação local, “flyers”, “outdoors” e o recurso a plataformas digitais. Uma particular referência para a utilização da página WEB do agrupamento para divulgação e pré-inscrição nos cursos. Refira-se que a divulgação junto de outras escolas, nomeadamente nas escolas básicas, foi ainda contida devido às restrições impostas pelo COVID.

O quadro seguinte descreve a proposta da oferta educativa para os cursos que irão vigorar no triénio 2021/2024.

Ano - Percurso	Curso Profissional - Designação	N.º de Turmas
2022-2025	Programador/a de Informática	1
2022-2025	Técnico/a De Desporto	1
2022-2025	Técnico/a de Design - Variante de Design Industrial	0,5
2022-2025	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	1
2022-2025	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	0,5
2022-2025	Técnico/a de Construção Civil – Variante de Desenho de Construção Civil (*)	0,5
2022-2025	Técnico de Informática de Gestão (*)	0,5

Publicitada a oferta educativa do agrupamento relativa aos cursos profissionais, o agrupamento disponibiliza aos interessados, via online ou via papel, a possibilidade de realizarem uma pré-inscrição no curso pretendido.

No quadro seguinte descreve-se a distribuição do número de intenções pelos respetivos cursos.

(\*) Estes dois cursos não obtiveram autorização para figurar na rede de oferta para a região, uma vez que não cumpriam os critérios de ordenamento da rede para o ciclo de formação a iniciar no ano letivo de 2022/2023, nos termos da proposta apresentada pela entidade intermunicipal competente.

Curso Profissional - Designação	N.º de Pré-inscrições (via online).	N.º de Inscrições no Portal da Matrícula a 4 de julho/2022
Programador/a de Informática	40	27
Técnico/a De Desporto	117	73
Técnico/a de Design - Variante de Design Industrial	3	2
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	13	9
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	12	13
Técnico/a de Construção Civil – Variante de Desenho de Construção Civil	0	0
Técnico/a de Informática de Gestão	1	0
<b>Totais</b>	<b>186</b>	<b>124</b>

Referir ainda que uma pré-inscrição não é uma intenção de matrícula/ou matrícula. O processo de matrículas tem o seu início em julho, pós desfecho das aprovações no 3º ciclo do ensino básico, requisito necessário para aceder à frequência dos cursos. Só se pode considerar matrícula efetiva, quando o candidato procede à sua matrícula na plataforma Portal das Matrículas.

O quadro seguinte regista o número de matriculados, por curso, na fase final do processo de matrículas.

Curso Profissional - Designação	Matrículas	N.º de Turmas
Programador/a de Informática	28	1
Técnico/a de Desporto	28	1
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	16	1
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	20	1
<b>Totais</b>	<b>92</b>	<b>4</b>

Relativamente aos dados constantes nas três tabelas precedentes, refira-se o seguinte:

- De acordo com a sua proposta de oferta - 7 cursos e 5 turmas - foram possíveis 4 cursos, correspondente a 4 turmas. Nenhum dos objetivos iniciais, que integravam a oferta formativa, foi cumprido.
- Em 2022/2023 iniciaram 4 cursos o que corresponde a uma quebra de 1 curso relativamente ao ano anterior. Aumenta o número de turmas relativamente a 2021/2022, passam de 3 para 4.
- Observa-se um aumento significativo n.º número de pré-inscrições relativamente ao ano transato de 78 para 186. O mesmo se observa no n.º de matrículas no Portal, passa de 55, em 2021/2022, para 124. Esta mudança deve-se à integração no ano letivo 2022/2023 do Técnico/a de Desporto, caso que não se verificou em 2021/2022.

### 3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2022/2023

O quadro seguinte descreve os cursos profissionais que decorreram no agrupamento de escolas no ano letivo de 2022/2023.

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL – DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
1º ano	Programador/a de Informática (10º TPI)	1
1º ano	Técnico/a de Desporto (10º TD)	1
1º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (10º PEAC)	1
1º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (10º PM)	1
2º ano	Técnico/a de Informática de Gestão (11º PTIG)	0,5
2º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (11º PM)	0,5
2º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (11º PEAC)	0,5
2º ano	Programador/a de Informática (11º TPI)	1
2º ano	Técnico/a de Design – Variante de Design Industrial (11º TDI)	0,5
3º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (12º PM)	1
3º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (12º PEAC)	1
3º ano	Programador/a de Informática (12º TPI)	1
3º ano	Técnico/a de Desporto (12º TD)	1

**Notas:**

- 1). O 11º PTIG e 11º TDI são dois cursos agregados numa turma.
- 2). O 11º PEAC e 11º PM são dois cursos agregados numa turma.

O quadro de dados que se segue coleta a informação de frequência dos cursos profissionais no ano de 2022/2023. Nele dá-se a informação relativa:

- a alunos matriculados;
- ao género;
- à anulação de matrículas/abandonos;
- às transferências;
- às frequências.

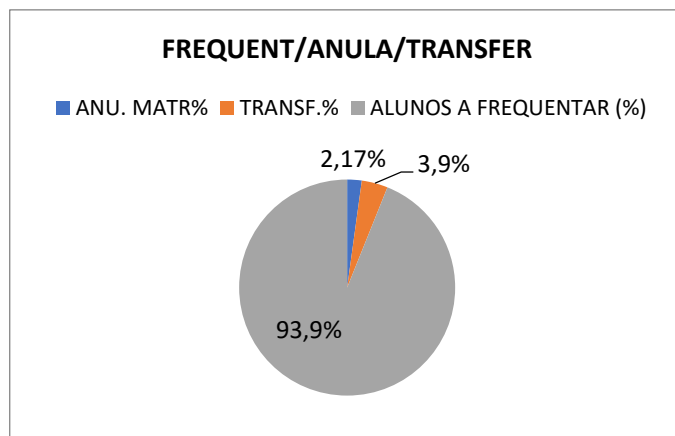
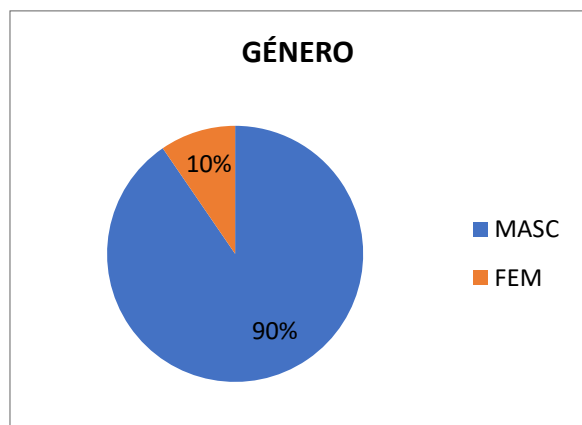


ANO LETIVO - 2022/2023												
CURSOS PROFISSIONAIS												
Género/Matriculados/Anu. Matrícula/Abandono/Mud. De Curso/Transferências/Frequência												
TURMAS	INSC	MASC	MASC (%)	FEM	FEM (%)	IDADE/MÉDIA	Anu. Matr./Abandono/Mud. Turm./Mud. Cur.	ANU. MATR (%)	TRANSF.	TRANSF. (%)	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS A FREQUENTAR (%)
10º PEAC	17	17	100%	0	0%	15,5	3	18%	1	6%	13	76%
10º PM	20	20	100%	0	0%	15,5	0	0%	3	15%	17	85%
10º TD	29	22	76%	7	24%	15,7	0	0%	1	3%	28	97%
10º TPI	29	27	93%	2	7%	15,6	2	7%	2	7%	25	86%
11º PEAC	12	12	100%	0	0%	16,1	0	0%	1	8%	11	92%
11º PM	9	8	89%	1	11%	16,3	0	0%	1	11%	8	89%
11º TDI	10	4	40%	6	60%	16,4	0	0%	0	0%	10	100%
11º PTIG	12	12	100%	0	0%	15,8	0	0%	0	0%	12	100%
11º TPI	20	17	85%	3	15%	16,8	0	0%	0	0%	20	100%
12º PEAC	19	19	100%	0	0%	17,2	0	0%	0	0%	19	100%
12º PM	13	13	100%	0	0%	17,3	0	0%	0	0%	13	100%
12º TPI	17	16	94%	1	6%	17,2	0	0%	0	0%	17	100%
12º TD	23	21	91%	2	9%	17,1	0	0%	0	0%	23	100%
<b>TOTAIS</b>	<b>230</b>	<b>208</b>	<b>90%</b>	<b>22</b>	<b>10%</b>	<b>16,3</b>	<b>5</b>	<b>2,17%</b>	<b>9</b>	<b>3,9%</b>	<b>216</b>	<b>93,9%</b>

Duma breve análise do quadro podemos constatar, entre outros aspetos, o seguinte:

1. O domínio significativo de alunos do sexo masculino (90% em contraponto com 10% do sexo feminino). A existência de 7 cursos com formandos do sexo feminino e na generalidade desses cursos em número bastante reduzido. Da afirmação anterior excepciona-se o 11º TDI (Design Industrial) dado que 60% dos formandos são do sexo feminino.
2. O valor de transferências (3,9%) pode ser considerado baixo, no entanto superior ao ano transato (taxa de 2,5%). A taxa de transferências tem, nos dois últimos anos letivos, vindo a subir de forma sustentada, de 1,8% em 2020/2021 para os atuais 3,9%. Refira-se ainda que as transferências são na sua maioria nos cursos do 10º ano. Eventualmente alguma correção por parte dos formandos em relação à escolha da área vocacional.
3. A taxa de 2,17% relativa à anulação de matrícula/mudança de curso/ abandono, embora reduzida, é ligeiramente superior, de forma, ao observado no ano transato (2,08%).
4. O valor bastante elevado dos alunos que frequentaram a totalidade da formação prevista para o ano letivo de 2022/2023 (93,9%).

Segue-se a apresentação de dois gráficos que complementam e densificam a informação relativa à tabela anterior.



### 3.4. 2022/2023 - Recursos Humanos

O quadro seguinte descreve os recursos humanos, em número, afetos, alguns de forma parcial, ao desenvolvimento do EFP no ano letivo de 2022/2023 no agrupamento.

Referência ao número significativo de formadores do quadro, 57 docentes, afetos à formação em contraponto com o número de formadores contratados, em número de 16, o mesmo do ano transato.

O agrupamento tem mantido, desde há muitos anos, um conjunto de formadores dos seus quadros afetos ao EFP. Privilegia-se, assim, o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e com estabilidade.

Colaboradores por categoria	Nº
Diretor	1
Diretores de Curso	8
Diretores de Turma	13
Coordenador de Diretores de Turma Para os Cursos Profissionais	1
Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos	1
Coordenador do Departamento de Tecnologias do Ensino Secundário	1
Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais - EQAVET	1
Formadores Internos (QE+QZP)	57
Formadores Externos (Contratados)	16
Técnicos de Administração e Serviços	Totalidade dos Serviços Administrativos
Operacionais de Educação	Totalidade dos operacionais
SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)	Totalidade do serviço

### 3.5. 2022/2023 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais

A apresentação de dados e análise foi construída tendo por base a necessidade de dar um conjunto de respostas, no âmbito do desempenho académico dos formandos, em questões chave fundamentais para o apuramento de alguns indicadores que monitorizam os objetivos estratégicos e os processos:

- Média das classificações;
- Módulos/UFCD realizados/as e por realizar;
- Classificações dos/as Módulos/UFCD;
- Classificações das PAPs;
- Classificações de FCT;
- Classificação final de curso.
- Transições;
- Aprovações.

Refira-se, ainda, que o valor médio das classificações, o número de módulos em atraso e transições servem também como alertas relevantes. Podem antecipar situações de insucesso escolar, podendo assim a escola adotar medidas de remediação.

A tabela seguinte apresenta um balanço, por curso, do número de horas de formação no EFP realizadas no ano letivo de 2022/2023:

1. **Horas em Sala** – Corresponde às sessões formativas desenvolvidas em ambiente de sala de aula/sala laboratorial/sala de oficinas, das disciplinas da componente Sociocultural, da Científica e da componente Técnica.

2. **Horas de FCT** – Corresponde às horas desenvolvidas pelos formandos em formação em contexto de trabalho. Estas horas de formação são desenvolvidas, na sua quase totalidade, em instituições/empresas (Parceiras FCT) da região. Realce para a realização de FCT em entidades estrangeiras, em Itália e na Bulgária, no âmbito do programa ERASMUS.

<b>ANO LETIVO - 2022/2023</b>					
<b>CURSOS PROFISSIONAIS</b>					
<b>VOLUME DE FORMAÇÃO</b>					
<b>TURMAS</b>	<b>N.º DE ALUNOS</b>	<b>HORAS EM SALA</b>	<b>HORAS DE FCT</b>	<b>TOTAL</b>	<b>VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO</b>
10º PEAC	13	1074	0	1074	13962
10º PM	17	1074	0	1074	18258
10º TD	28	1099	0	1099	30772
10º TPI	25	1074	0	1074	26850
11º PEAC	11	906+27(*)	180	1086+27(*)	11973
11º PM	8	901	140	1041	8328
11º TDI	10	895	180	1075	10750
11º PTIG	12	891	180	1071	12852
11º TPI	20	931	175	1106	22120
12º PEAC	19	720	420	1140	21660
12º PM	13	625	460	1085	14105
12º TPI	17	620	425	1045	17765
12º TD	23	695	410	1105	25415
<b>TOTAIS</b>	<b>216</b>	<b>10599</b>	<b>2570</b>	<b>14092+27</b>	<b>234810</b>

(\*) 27 horas de EMRC (Educação Moral e Religiosa Católica - 1 aluno)

NOTA: No âmbito do programa europeu ERASMUS, a que o agrupamento aderiu no ano letivo de 2019/2020, integraram o programa 21 alunos, a que corresponde um volume de formação, no estrangeiro, de 5566 horas.

No quadro e gráficos seguintes apresentam-se dados, o agregado do conjunto das disciplinas que compõem cada curso, por curso, relativos aos valores médios das classificações dos módulos/UFCDs, assim como a sua distribuição, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

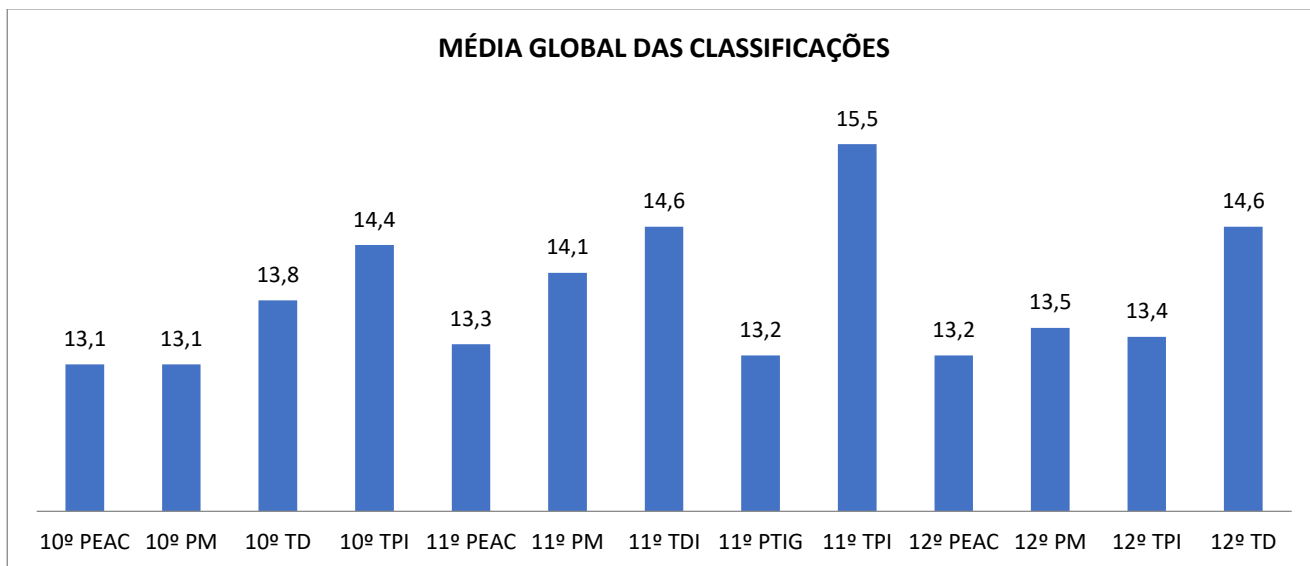
Apresenta-se também, e por curso, os números relativos aos módulos/UFCDs em atraso. A distribuição destes valores está organizada em quatro categorias:

- Com zero módulos/UFCDs por realizar;
- Entre [1;4] por realizar;
- Entre [5;10] por realizar;
- Mais de 10 módulos/UFCDs por realizar.

Referência, ainda, ao seguinte:

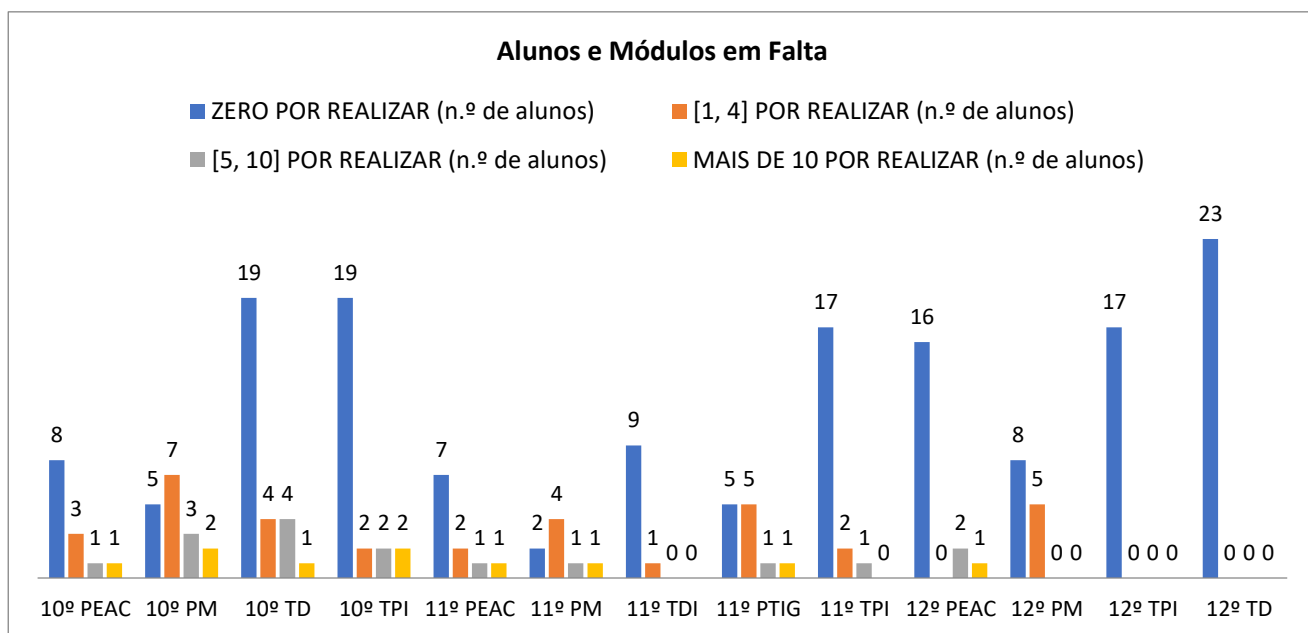
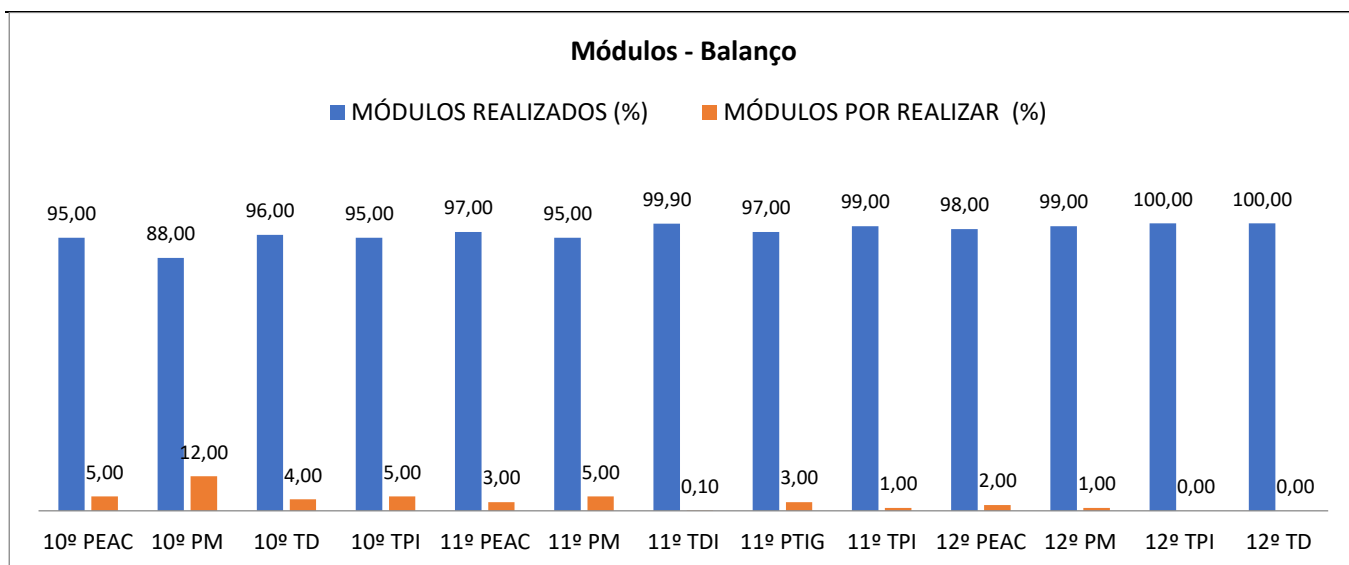
1. Os dados relativos aos módulos em atraso das turmas do 10º são exclusivos do ano letivo de 2022/2023.
2. Os dados relativos às turmas do 11º ano, é o cumulativo dos dois anos de formação já realizados (2021/2022 e 2022/2023).
3. Os dados relativos às turmas do 12º ano, ano terminal, são cumulativos aos três anos de percurso.
4. A análise aos módulos em atraso é crítica no acompanhamento e desenvolvimento dos cursos. Valores elevados de módulos em atraso são indicativos para baixas taxas de aprovação. Assim, uma análise atempada permite uma correção, em tempo adequado, e evitar as baixas taxas de aprovação, promovendo o sucesso dos formandos.

ANO LETIVO - 2022/2023														
CURSOS PROFISSIONAIS														
MÓDULOS - BALANÇO														
TURMAS	MÉDIA GLOBAL DAS CLASSIFICAÇÕES	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE			MÓDULOS REALIZADOS (%)	MÓDULOS POR REALIZAR (%)	ZERO POR REALIZAR		[1, 4] POR REALIZAR		[5, 10] POR REALIZAR		MAIS DE 10 POR REALIZAR	
		[10-13]	[14-17]	[18-20]			N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
10º PEAC	13,1	59,40	37,40	3,20	95,00	5,00	8	61,5%	3	23,1%	1	7,7%	1	7,7%
10º PM	13,1	60,40	35,30	4,30	88,00	12,00	5	29,4%	7	41,2%	3	17,6%	2	11,8%
10º TD	13,8	42,50	51,60	5,90	96,00	4,00	19	67,9%	4	14,3%	4	14,3%	1	3,6%
10º TPI	14,4	39,40	46,50	14,00	95,00	5,00	19	76,0%	2	8,0%	2	8,0%	2	8,0%
11º PEAC	13,3	56,40	35,90	7,70	97,00	3,00	7	63,6%	2	18,2%	1	9,1%	1	9,1%
11º PM	14,1	46,10	36,90	17,00	95,00	5,00	2	25,0%	4	50,0%	1	12,5%	1	12,5%
11º TDI	14,6	36,20	49,20	14,60	99,90	0,10	9	90,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PTIG	13,2	56,00	39,90	4,10	97,00	3,00	5	41,7%	5	41,7%	1	8,3%	1	8,3%
11º TPI	15,5	25,80	45,40	28,80	99,00	1,00	17	85,0%	2	10,0%	1	5,0%	0	0,0%
12º PEAC	13,2	57,90	37,30	4,90	98,00	2,00	16	84,2%	0	0,0%	2	10,5%	1	5,3%
12º PM	13,5	54,40	36,50	9,20	99,00	1,00	8	61,5%	5	38,5%	0	0,0%	0	0,0%
12º TPI	13,4	51,90	39,90	8,20	100,00	0,00	17	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
12º TD	14,6	35,30	50,80	13,90	100,00	0,00	23	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>TOTAIS</b>	<b>13,8</b>	<b>48%</b>	<b>42%</b>	<b>10%</b>	<b>97%</b>	<b>3%</b>	<b>155</b>	<b>72%</b>	<b>35</b>	<b>16%</b>	<b>16</b>	<b>7%</b>	<b>10</b>	<b>5%</b>



Deste gráfico é de relevar que o valor médio das classificações é superior ou igual a 13,1 valores e não excede os 15,5 valores. Refira-se ainda que dos cursos em apreciação, 4 deles, 31% por cento, apresentam valores médios superiores ou iguais a 14 valores.

Como nota interpretativa é conveniente referir o seguinte: - um módulo/UCFD só admite classificação caso seja realizado pelo formando. Assim estamos a considerar um universo de classificações entre o 10 e o 20.



Numa análise conjugada dos dois gráficos anteriores de referir o seguinte:

1. Dos 13 cursos analisados 12 deles apresentam percentagens de módulos realizados superiores a 90%, só um curso, o 10º PM, apresenta uma percentagem, 85%, inferior a 90%. Observa-se relativamente ao ano transato uma melhoria com algum significado.
2. Referência final a:
  - a. Dois cursos, 12º TPI e, 12º TD, com percentagens de realização de módulos igual a 100%;
  - b. A generalidade dos cursos do 2º e 3º ano curricular com valores próximos dos 100%

No quadro seguinte descreve-se, por curso, a modalidade de FCT realizada e a distribuição das classificações obtidas pelos formandos.

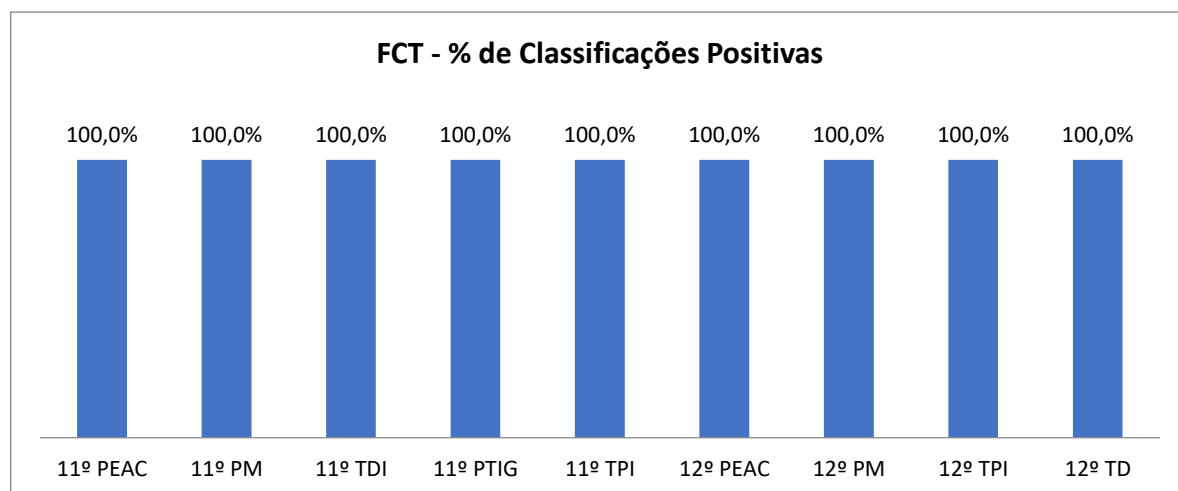
ANO LETIVO - 2022/2023													
CURSOS PROFISSIONAIS													
FCT													
TURMAS	FCT - Simulada		FCT - Empresas		FCT - TOTAL	Classific. Positivas		Classific. Entre [10, 13]		Classific. Entre [14, 17]		Classific. Entre [18, 20]	
	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
10º PEAC	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PM	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TD	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TPI	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PEAC	0	0%	11	100%	11	11	100,0%	1	9,1%	8	72,7%	2	18,2%
11º PM	0	0%	8	100%	8	8	100,0%	1	12,5%	3	37,5%	4	50,0%
11º TDI	0	0%	10	100%	10	10	100,0%	0	0,0%	1	10,0%	9	90,0%
11º PTIG	0	0%	12	100%	12	12	100,0%	0	0,0%	6	50,0%	6	50,0%
11º TPI	0	0%	20	100%	20	20	100,0%	1	5,0%	10	50,0%	9	45,0%
12º PEAC	1(*)	5%	18	95%	19	19	100,0%	1	5,3%	14	73,7%	4	21,1%
12º PM	0	0%	13	100%	13	13	100,0%	3	23,1%	8	61,5%	2	15,4%
12º TPI	0	0%	17	100%	17	17	100,0%	0	0,0%	13	76,5%	4	23,5%
12º TD	0	0%	23	100%	23	23	100,0%	2	8,7%	17	73,9%	4	17,4%
<b>TOTAIS</b>	<b>1</b>		<b>132</b>		<b>133</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>7%</b>	<b>80</b>	<b>60%</b>	<b>44</b>	<b>33%</b>

(\*) Refere-se a um aluno impossibilitado de realizar FCT em contexto de empresa, dado que se encontrava em situação de recuperação de uma cirurgia a que foi submetido e que o limitou em termos de mobilidade.

Algumas referências:

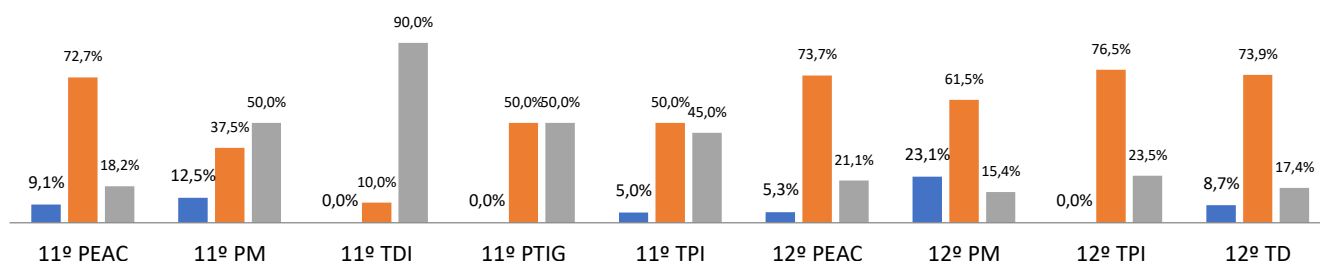
1. A FCT em empresas – única modalidade usada, à exceção da situação atrás referida.
2. Em termos de classificações registe-se que a totalidade dos alunos obteve aproveitamento na área curricular FCT. A distribuição das classificações mostra-nos, também, que 93% dos alunos obteve classificação superior ou igual a 14.

Os dois gráficos seguintes permitem uma apreciação mais detalhada, leitura por curso, e apelativa sobre as classificações obtidas pelos formandos na FCT.



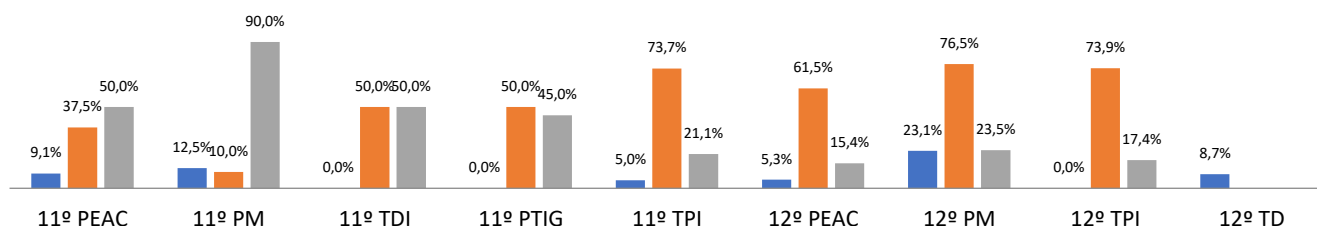
### Distribuição das Classificações - FCT

■ % DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [10-13] ■ % DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [14-17]  
 ■ % DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [18-20]



### Distribuição das Classificações - FCT

■ % DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [10-13] ■ % DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [14-17]  
 ■ % DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [18-20]

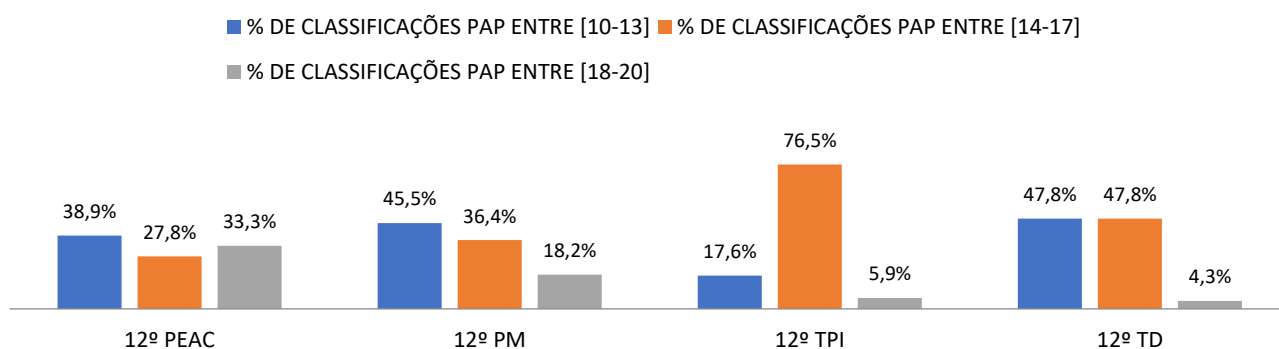


O quadro seguinte apresenta, além de uma distribuição fina das classificações da PAP, apresenta, também, um estudo comparativo dos valores médios das classificações de FCT, da PAP e de final de curso, relativas aos quatro cursos que terminaram o seu percurso.

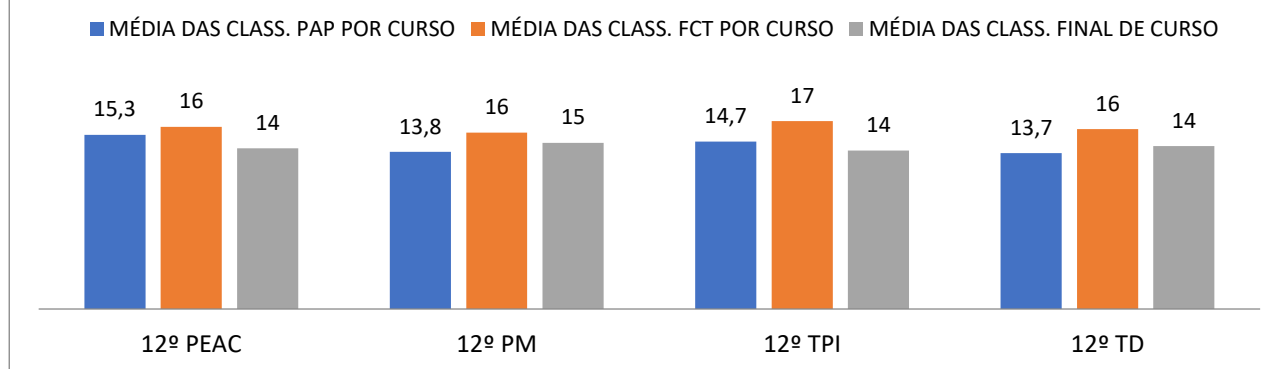
Como é de esperar, por influência das classificações das outras disciplinas, o valor médio da classificação final de curso é inferior ao valor médio FCT.

ANO LETIVO - 2022/2023												
CURSOS PROFISSIONAIS												
PAP/FCT/CLASS. CURSO												
TURMAS	Nº Alunos PAP	PAP – Classific. Positivas		PAP – Classific. Entre [10 , 13]		PAP – Classific. Entre [14 , 17]		PAP – Classific. Entre [18 , 20]		Média das Classific. PAP por Curso	Média das Classific. FCT por Curso	Média das Classific. Final por Curso
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			
12º PEAC	18	18	100,0%	7	38,9%	5	27,8%	6	33,3%	15,3	16	14
12º PM	11	11	100,0%	5	45,5%	4	36,4%	2	18,2%	13,8	16	15
12º TPI	17	17	100,0%	3	17,6%	13	76,5%	1	5,9%	14,7	17	14
12º TD	23	23	100,0%	11	47,8%	11	47,8%	1	4,3%	13,7	16	14
<b>TOTAIS</b>	<b>69</b>	<b>69</b>	<b>100,0%</b>	<b>26</b>	<b>38%</b>	<b>33</b>	<b>48%</b>	<b>10</b>	<b>14%</b>	<b>14,38</b>	<b>16</b>	<b>14</b>

### Distribuição das Classificações - PAP



### Médias PAP/FCT/Curso



Uma breve análise aos dois gráficos anteriores:

1. Primeiro gráfico – o 12º TPI distingue-se claramente dos outros três cursos relativamente às classificações da PAP, mais de 76% das classificações superiores ou iguais a 14. Todos os outros cursos com uma distribuição muito semelhante, cerca de 50% das classificações superiores ou iguais a 14 valores.
2. Segundo gráfico – observa-se que o valor médio da classificação final de curso em relação à média final de FCT nos três cursos é mais baixa. Mantém-se a regra da classificação média da FCT ser superior à classificação média final de curso. No 12º TPI é de assinalar a diferença de 3 valores entre a média da FCT e a média final de curso.

### 3.6. 2021/2022 – Transição e Conclusão

Definição dos conceitos de taxa de transição e de conclusão/aprovação:

**Taxa de Transição:** Relação entre o número de formandos que reuniram condições para frequência do 11º ano e do 12º ano no ano letivo seguinte (2023/2024) e o número de formandos que iniciaram a frequência no ano letivo de 2022/2023 nos cursos do 10º ano e 11º, isto é não procederam à transferência/desistência entre o fim do ano letivo e o início do próximo..

**Taxa de Conclusão/Aprovação:** Relação entre o número de formandos que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração e o número de jovens que iniciaram o último ano do ciclo. Referência ao facto de no cálculo da taxa não se considerar as situações de transferências e desistências nos dois primeiros anos de vigência dos cursos (no 10º e 11º).

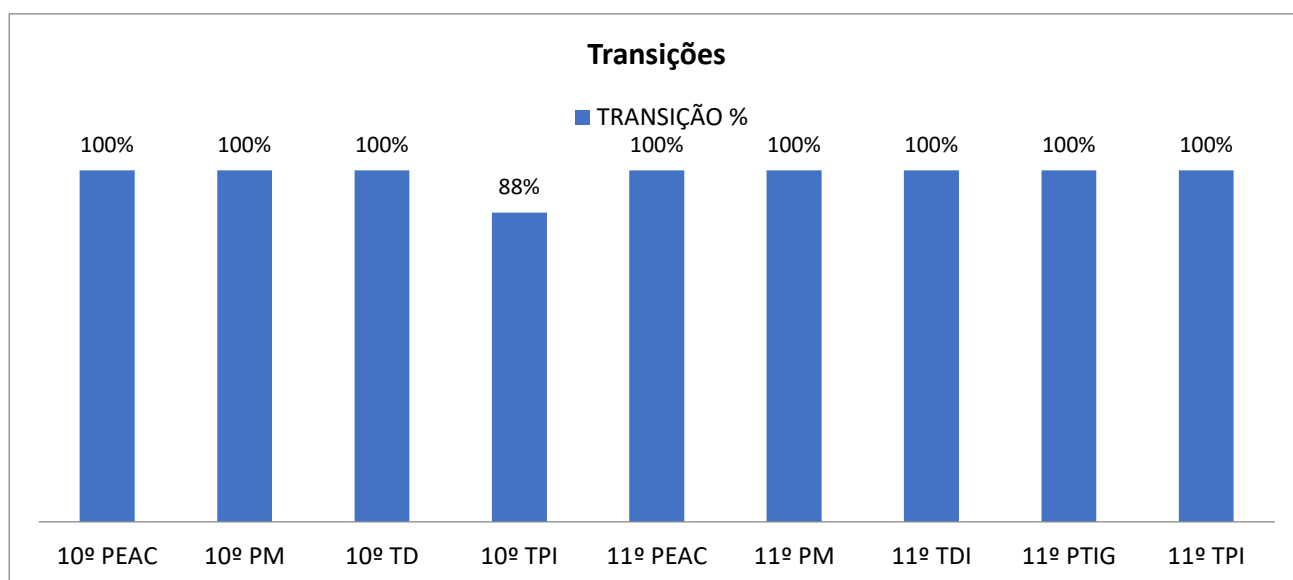


A tabela seguinte apresenta as taxas de transição, por curso, e inclui também uma coluna com a informação sobre os alunos que efetivaram matrícula no ano letivo que decorre (2023/2024). Esta coluna é relevante uma vez que quantifica as desistências de formandos, apesar de terem reunido condições de transição.

O valor da taxa de transição, em todos os cursos, é superior a 88%. À exceção do 11º TPI, todos os cursos apresentam uma taxa de transição igual a 100%. A taxa global é de 98%, 2 pontos percentuais a mais em relação ao ocorrido no ano transato. A informação relativa à taxa de transição por curso também se encontra no gráfico que se segue à tabela.

ANO LETIVO - 2022/2023										
CURSOS PROFISSIONAIS										
Transições										
TURMAS	INSC	Inscritos Masculino		Inscritos Feminino		IDADE/ MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS TRANSITADOS	MATRICULADOS EM 2023/2024	TRANSIÇÃO %
		N.º	%	N.º	%					
10º PEAC	17	17	100%	0	0%	15,5	13	13	13	100%
10º PM	20	20	100%	0	0%	15,5	17	17	17	100%
10º TD	29	22	76%	7	24%	15,7	28	28	28	100%
10º TPI	29	27	93%	2	7%	15,6	25	25	22(*)	88%
11º PEAC	12	12	100%	0	0%	16,1	11	11	11	100%
11º PM	9	8	89%	1	11%	16,3	8	8	8	100%
11º TDI	10	4	40%	6	60%	16,4	10	10	10	100%
11º PTIG	12	12	100%	0	0%	15,8	12	12	12	100%
11º TPI	20	17	85%	3	15%	16,8	20	20	20	100%
<b>TOTAIS</b>	<b>158</b>	<b>139</b>	<b>88%</b>	<b>19</b>	<b>12%</b>	<b>16,0</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>141</b>	<b>98%</b>

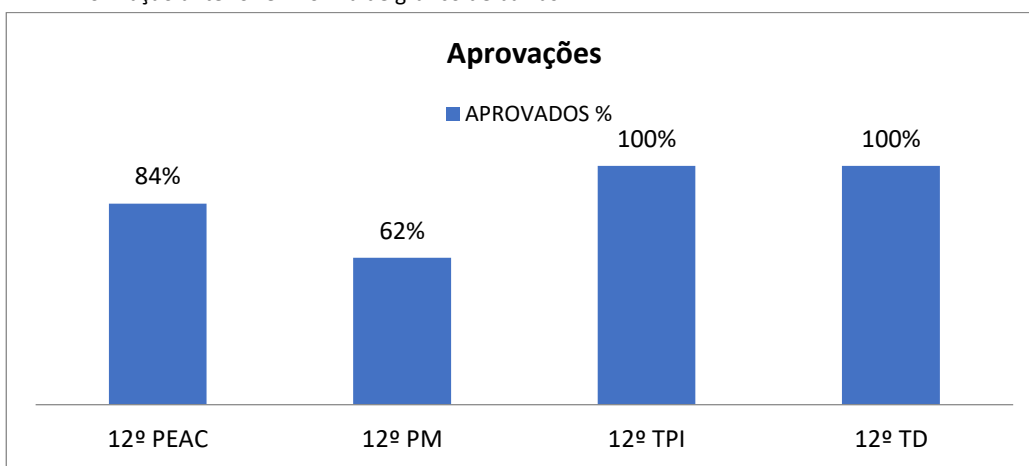
(\*) Desistência de três alunos antes do início de 2023/2024.



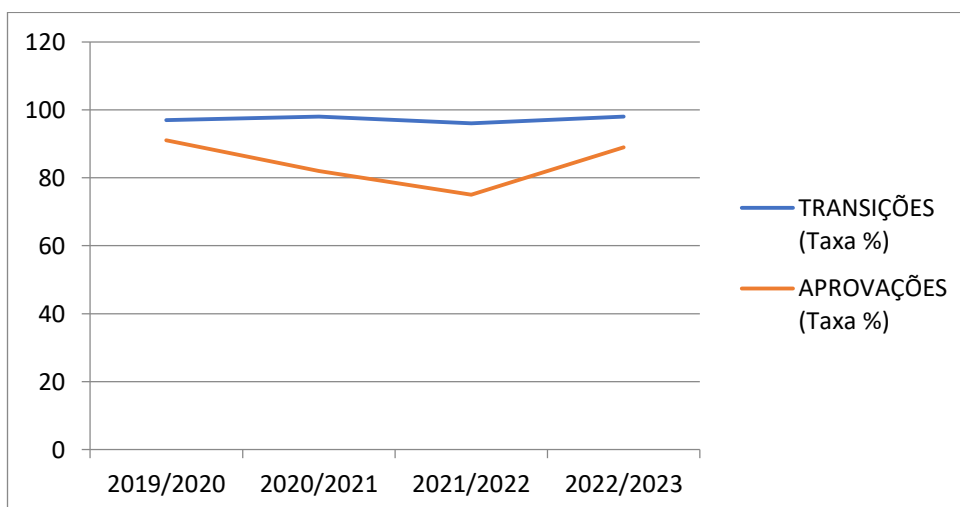
A tabela seguinte apresenta os dados relativos às taxas de conclusão/aprovação por curso. O 12º PM apresenta uma taxa de aprovação, que se poderá classificar como baixa, com um valor de 62%, claramente divergente relativamente aos outros cursos. Os outros três cursos apresentam taxas de aprovação superior ou igual a 84%. Notoriedade para o 12º TPI e 12º TD que apresentam uma taxa de aprovação de 100%. A taxa média é de 89%, claramente acima dos 75% observados no ano anterior.

ANO LETIVO - 2022/2023									
CURSOS PROFISSIONAIS									
Aprovações									
TURMAS	INSC	MASC	MASC (%)	FEM	FEM (%)	IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	APROVADOS	APROVADOS (%)
12º PEAC	19	19	100%	0	0%	17,2	19	16	84%
12º PM	13	13	100%	0	0%	17,3	13	8	62%
12º TPI	17	16	94%	1	6%	17,2	17	17	100%
12º TD	23	21	91%	2	9%	17,1	23	23	100%
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>69</b>	<b>96%</b>	<b>3</b>	<b>4%</b>	<b>17,2</b>	<b>72</b>	<b>64</b>	<b>89%</b>

A informação anterior em forma de gráfico de barras.



Sendo este o quarto ano que o agrupamento de escolas, de forma consecutiva e de forma formal, apresenta um relatório de autoavaliação dos cursos profissionais, é já possível e faz sentido, apresentar, relativamente, aos parâmetros transição e aprovação uma série cronológica. Refira-se ainda a importância da monitorização destes dois parâmetros, no desenvolvimento dos cursos.



Da observação do gráfico é possível descortinar tendências diferentes em relação às duas taxas. Relativamente às transições sem tendência de descida ou subida. Em relação às aprovações assiste-se a uma inversão da tendência no sentido positivo.

### 3.7. Parcerias

O Agrupamento de Escolas, como instituição educativa/formativa de referência na cidade de Braga, tem desenvolvido ao longo da sua existência um conjunto variado de parcerias. Dos últimos anos letivos são de destacar as seguintes:

1. Com presença no Conselho Geral da escola
  - Universidade do Minho;
  - Instituto Português da Juventude;
  - Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
  - Associação de Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga
  - Município de Braga;
  - Duas Juntas de Freguesia.
2. O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante é uma das 8 instituições do sector educativo/formativo do concelho de Braga que são parte integrante do consórcio responsável pelo Centro Qualifica do Município de Braga.
3. Parceria com a Fundação Manuel Leão no âmbito da avaliação externa da escola.
4. Destaque, no âmbito dos cursos profissionais as parcerias com:
  - Associação de Pais/Encarregados de Educação (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - CIM do Cávado (entidade coordenadora da oferta educativa no EFP do concelho de Braga);
  - Balanças Marques de José Pimenta Marques, Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - GymTónico (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - A-Touch - Winwel (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - ETMA.
5. No âmbito do concurso relacionado com a modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional: - **Centro Tecnológico Especializado Industrial** - o agrupamento de escolas procedeu à celebração de um conjunto variado de parcerias.

**Com as seguintes empresas:**

- Atouch – Winwel;
- Balanças Marques;
- CASAIS;
- Centro Assistência Técnica;
- Cidadela Eletrónica;
- CJMN;
- DST;
- INERGIA;
- JPSR;
- LAM;
- BCinergia;
- Três60 SGPS Lda;
- MCM;
- OMRON;
- Utilmédica.

**Com as seguintes instituições do ensino superior:**

- Politécnico Cávado e Ave;
- Politécnico de Bragança;
- Politécnico de Viana do Castelo;
- Universidade do Minho;
- Politécnico do Porto;

**Com os seguintes agrupamentos escolares:**

- Agrupamento de Escolas André Soares;
- Agrupamento de Escolas Francisco Sanches;
- Agrupamento de Escolas do Mosteiro Cávado;

- Agrupamento de Escolas Sá de Miranda;
- Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio;

**Com outras entidades:**

- Câmara Municipal de Braga;
- Junta de Freguesia de S. Victor;
- IP do Desporto e Juventude;
- Associação Empresarial de Braga;
- Centro de Formação Sá de Miranda.

6. Tem, também, desenvolvido com várias empresas da região protocolos de cooperação, nomeadamente, no âmbito da realização de estágios profissionais para os seus formandos (com um envolvimento de várias dezenas de empresas na FCT), descritas na tabela abaixo.

Parceria	Área	Âmbito
Externato Paulo VI	Desporto	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Liberty Fitness Center		
GUIFIT, LDA		
Kalorias Braga		
Rechedado de Génios		
Stop Ritmo, Lda		
Serviços de Ação Social da UM		
Clube Desportivo Maximinense		
SC Braga		
Grupo Desportivo de Prado		
Extreme Jym Fit		
Haraquiri		
Solinca Classic, SA		
Onda Magna – OM Surfschool, Ida		
Crossfit Bom Jesus – Sunday Empire Lda		
ProEnergy Amaraes		
No Limit Gym		
Clube de Saúde Calorias		
MagnaWorks		
Desportivo André Soares		
Schmitt - Elevadores		
Expressinstal Lda		
Dte – Instalações Especiais		
Casais Engenharia e Construção		
José Domingues Araújo, Lda		
Balanças Marques		
Centro de Assistência Técnica Braga LBS		
Kone Portugal		
Electrojad		
Cabos à Proa	Metalomecânica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Bernardo da Costa		
Kone Elevadores		
Otis Elevadores		
Assunto Querido, Reparação de Eletrodomésticos Lda		
José Moreira & João Moreira		
Standarmoldes		
Equidraulica		
António Ferreira Rito & Filhos		
ETMA		
Tecnomasp		

Parceria	Área	Âmbito
MCM – Mário da Costa Martins		
JOAL		
JASIL		
SEPREM		
ASM TAPS, S. A.		
Bachmann & Sousa		
Manuel Rodrigues Duarte, Lda		
2010 Sistemas Mecânicos		
Casa das Jantes Narciso Monteiro Xavier, Lda		
MILLTEC		
Serralharia o Setenta, S. A.		
ETMA	Informática	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Paulo Braga – Serviços de Contabilidade		
Technoreball, Lda		
EQUIOFFICE		
Edge Technology		
NUMICA		
EMPIS, Lda		
Casa do Professor		
AmarInfo		
VerdeData		
BOXCOLOR, Lda		
Roninformatis		
Cálculo Imaginarium		
Bragaconta		
Braga Redes		
Worten Braga Minho Center		
EquiPrint		
Páginas em Série		
IFIX LDA		
TONERBYTE LDA		
Saraiva & Fernandes da Silva, Lda		
Metal Reveste	DESIGN	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Markate		
Feliz Imaginário		
Polisportiva Garden S.r.l. Soc. Sportiva Dilettantistica.	ERASMUS Entidades Italianas Informática + Desporto + Metalomecânica + Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Capanna e Bellavista di Capanna Marco & C. S.n.c.		
Centrotel di Ritacco Angelo A.- Kenovo		
Fox Laser, Ltd.	ERASMUS Entidades Búlgaras Informática + Metalomecânica + Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
XYZ Ltd.		
BTHC-Behr-Hella Thermocontrol EOOD		
Ferbafran SL	ERASMUS Entidades Espanholas Informática + Metalomecânica + Desporto + Design	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Aquáticos		
ValSport		
Foro de Formación y Ediciones		
Alsivor Global Sapain, SL		
MC Training		

Na tabela optou-se por não incluir um conjunto de empresas, da área da Construção Civil, protocoladas com o agrupamento no âmbito da FCT. A opção justifica-se pelo facto de este relatório estar limitado ao ano letivo de 2022/2023 e nesse ano letivo o agrupamento não desenvolveu cursos de formação profissional na área referida.

Realce para os 6 protocolos FCT, no âmbito do projeto ERASMUS, no ano letivo de 2022/2023, com seis empresas espanholas. A concretização destes protocolos envolveu o desenvolvimento, no estrangeiro, de um volume de horas de formação na modalidade de formação em contexto de empresas, significativo. Assim:

1. 5 cursos envolvidos ( 11º TDI; 11º TPI; 12º PM; 12º TD e 12º TPI);
2. 21 alunos:
  - a. 13 alunos do 12º ano;
  - b. 8 alunos do 11º ano.
3. 5566 horas de volume de formação (4166 relativas aos cursos do 12º e 1400 horas de volume de formação nos cursos do 11º ano).

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente. Elas constituem-se como uma referência muito importante no desenvolvimento do EFP.

O contacto dos formandos - relevância para as visitas de estudo e o desenvolvimento da FCT - com o tecido económico/industrial da região permite-lhes abrir horizontes e encontrar pontos de apoio para desenvolverem a atividade para a qual se prepararam. À escola esta interação permite dar notoriedade do EFP por si desenvolvido, junto do tecido empresarial da região e uma constante atualização na percepção das necessidades dos empregadores, corrigindo e adaptando-se, num propósito de melhoria de qualidade contínua. Assim estabelece-se uma direção convergente de interesses, da entidade formadora, dos formandos e das empresas que os irão acolher.

### 3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)

O quadro seguinte resume o número de atividades inscritas no PAA, para a totalidade do agrupamento, para o ano letivo de 2021/2022. Apresenta-se também o balanço das realizadas e das que foram canceladas.

Recorde-se que no ano letivo em avaliação é o retomar das atividades educativas à sua atividade normal. Recorda-se que parte das restrições impostas em consequência da COVID teve o seu alívio no ano letivo de 2021/2022 e que as atividades extracurriculares foram as mais penalizadas com a pandemia.

Atividades (Taxa de execução)		
Número de Atividades previstas:	420	
Número de Atividades aprovadas e realizadas:	417	99,29 %
Número de Atividades canceladas:	3	0,71 %

Das 420 atividades previstas, 58 – **um número reduzido/cerca de 14%** - delas envolviam as turmas afetas ao EFP. Comparativamente ao ano transato, são mais 22, o que corresponde a um aumento de 2 pontos percentuais. Destas foi possível realizar 56 atividades e que podem ser distribuídas da seguinte forma:

Por ordem de relevância, em número:

- Atividades culturais/desportivas (19);
- Atividades associadas às áreas de formação Sócio Cultural e Científica (12);
- Atividades relacionadas com empreendedorismo e empregabilidade (5);
- ERASMUS (4);
- Visitas de estudo (4)
- Outras (12)

Dentro do balanço ao PAA é o momento para referir o seguinte:

1. O plano de melhorias para o EFP engloba a necessidade da avaliação das atividades por parte dos formandos. Esta situação, ainda não se encontra formalizada em termos da plataforma de registo das atividades. No entanto, a generalidade dos promotores organiza a avaliação das atividades pelos formandos, através de pequenos inquéritos.

2. Como já foi referido anteriormente, o número de atividades associadas aos cursos profissionais é reduzido. De uma verificação exaustiva da lista das atividades constantes no relatório anual do PAA, parece-me, a mim, relator, que nem todas as atividades realizadas figuram na lista, refiro, como exemplo, as atividades associadas às jornadas dos cursos profissionais ocorridas, nas instalações da AECA, a 27 e 28 de abril de 2023, com o envolvimento de todos os cursos e a presença de mais de uma centena de participantes (alunos do 9º ano de várias escolas da cidade de Braga).
3. Referência ainda a mais duas atividades relevantes que não constam no plano anual de atividades:
  - a participação do EFP do AE no QUALIFICA2023/Braga, ocorridas no mês de maio.
  - a participação do EFP do AE na Mostra da Semana da Economia, na cidade de Braga, que decorreu entre 22 e 26 de Maio.
4. O processo de gestão das atividades é realizado através da plataforma INOVARPAA.

Uma apreciação global do desenvolvimento do PAA no ano letivo de 2022/2023, em todo o agrupamento, pode ser observada no quadro seguinte, dados obtidos a partir da plataforma INOVARPAA.

Avaliação Global (Média de 1 a 5):	
Grau de consecução dos objetivos	4,75
Grau de satisfação dos proponentes	4,78
Contributo para o sucesso educativo do AECA	4,72

### 3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores

O agrupamento definiu, como é habitual, o plano de formação para o período de 2021 a 2023. Este plano é o resultado das diferentes realidades das escolas que compõem o Agrupamento de Escola Carlos Amarante e assenta, também, no histórico de anteriores Planos de Formação. A sua elaboração inclui as necessidades de formação dos diversos departamentos curriculares e dos serviços e está subordinado aos objetivos do PE do agrupamento.

O plano elaborado é a proposta do Agrupamento junto do Centro de Formação que integra. Do conjunto de propostas dos vários agrupamentos de escolas resulta, por concertação, um plano de formação global que abrange também o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. É deste leque de oferta formativa, e não só, que os vários colaboradores realizam as suas formações. Recorde-se que a progressão na carreira exige o cumprimento mínimo de um número de horas de formação.

A monitorização do plano é realizada pelo centro de formação e será também objeto de avaliação quando o agrupamento elaborar o plano de formação para os próximos anos.

A avaliação do desenvolvimento do plano de formação será realizada pela Direção do agrupamento, pelo Conselho Pedagógico e pelos vários departamentos curriculares.

Referência ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que foi desenvolvido pelo agrupamento para aplicação nos próximos anos letivos. Com o PADDE o agrupamento incentiva o uso de equipamentos e recursos digitais por forma a motivar todos os alunos para uma aprendizagem mais autónoma. Pretende-se, também, mobilizar os docentes e alunos a colaborarem entre si, usando as novas tecnologias, capacitando todos para a aprendizagem ao longo da vida.

## 4. Garantia de Qualidade - Balanço

### 4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implementação	Data Conclusão	
Ausência de avaliação trimestral do cumprimento do PAA. Só se realiza no final de ano.	<b>Monitorização</b> por período via plataforma INOVARPAA.	100%	dez/2019	jul/2023	X(*)
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização do EFP externamente.	<b>Promover sessões públicas</b> que envolvam a participação de parceiros e futuros parceiros (Ex. Workshops; seminários; conferências, ...), aqui pode e devem ser incluídos os stakeholders externos (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Entidades FCT ...). <b>Foco na participação das entidades FCT e empresariais.</b>	Realizar pelo menos duas ações por ano letivo	set/2020	jul/2023	√(**)
Ausência de um planeamento formal para a realização de auditoria interna, no cumprimento dos procedimentos associados à construção do Dossiê Técnico Pedagógico.	<b>Elaboração de Guião</b> para a auditoria e aplicação do mesmo.	100%	set/2020	jul/2023	Em desenvolvimento (***)
Regulamento e guião de seleção dos alunos de mérito académico pouco explícito. Tem-se observado que na sua aplicação surgiram dúvidas que o regulamento e guião não respondem.	<b>Elaboração de novo regulamento e guião objetivos</b> e submissão ao CP para aprovação no CP.	100%	set/2022	mai/2023	√

#### Balanço do plano de melhorias:

1) Das 4 ações previstas 2 foram realizadas.

2) As duas ações em falta transitarão para o período de set/23 a jul/24.

(\*) Ainda sem concretização na plataforma INOVARPAA. Mantem-se a produção no final de cada ano letivo de um relatório de avaliação pelo coordenador do PAA.

(\*\*) No ano transato realizou-se uma ação, tipo seminário, envolvendo a presença de empresas.

Realizou-se, também, no dia do Agrupamento uma sessão envolvendo entidades externas sobre o desenvolvimento da FCT no âmbito do programa ERASMUS. Assim o cumprimento mínimo da meta foi atingido.

(\*\*\*) Apesar de, ainda, não ter sido possível implementar um processo enquadrado por um guião de ação, tem sido realizado no fim de cada ano letivo, com a supervisão do Coordenador de Diretores de Turma, o cumprimento do estabelecido, no início de cada ano letivo, para a organização e construção do Dossiê Técnico Pedagógico.

### 4.2. Balanço dos Indicadores

#### Indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Duas pequenas referências:

- 1) Recordar-se que os objetivos inscritos decorrem do PE do agrupamento. Estes objetivos têm um período de vigência que coincide com o mandato temporal da Direção, no caso do agrupamento o limite temporal atingiu-se em 2022. Refira-se, no entanto, que a revisão dos objetivos depende do processo de revisão do Projeto Educativo da Escola. Revisão que decorreu no fim do ano civil de 2023.
- 2) Para um indicador associado a uma ação de melhoria, ainda não foi possível no ano letivo de 2022/2023 efetuar a sua quantificação. A medida deverá ser observada no ano letivo subsequente (2023/2024).



Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período	Meta	Valor Observado	Balanço
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.</li> <li>- Assegurar que as taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.</li> <li>- Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.</li> </ul>	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistências e de transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.	2019-2023	Inf. 23%	6%	✓
			OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.		Sup. 72%	- Transi. 98% - Concl. 89%	✓
			OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.		Sup. 3% dos alunos	24%	✓
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2023	4 parcerias por curso	6,7	✓
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2023	Sup. 30%	52,9%.	✓
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades concretizadas que integram o PAA e desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais sejam objeto de avaliação pelos participantes	- Assegurar que todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2023	100%	100%	✓*
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2023	100%	100%	✓

(\*) Para o cálculo deste valor entendeu-se que todos os promotores realizaram o assumido, no início do ano letivo, em Conselho de Cursos, de que todas as atividades deveriam ser avaliadas pelos participantes de forma ao cumprimento do OBJ.04. Recordo a inexistência, de momento, de plataforma informática que permita o registo da informação recolhida.

Dos sete indicadores associados aos objetivos, todos eles foram cumpridos.

Clarificação sobre o cálculo do indicador OBJ.03.IND.01 associado ao OBJ.03: - Para o cálculo do indicador considerou-se as presenças dos pais/encarregados de educação, ver quadro abaixo, nas reuniões com os DT.

ANO LETIVO - 2022/2023					
CURSOS PROFISSIONAIS					
OBJ.03 - Taxa de Participação dos EE no processo de Ensino/Aprendizagem					
TURMAS	N.º de EE	Participação(*) (%)	N.º de EE que raramente contactaram a escola	N.º de EE que nunca contactaram a escola	Observações
10º PEAC	13	52	-----	-----	Todos os EE contactaram a escola com alguma regularidade
10º PM	17	35	6	5	-----
10º TD	28	65	-----	-----	Todos os EE contactaram a escola com alguma regularidade
10º TPI	25	63	6	-----	-----
11º PEAC	11	72	1	-----	-----
11º PM	8	54	1	-----	-----
11º TDI	10	37	3	3	-----
11º PTIG	12	53	1	-----	-----
11º TPI	20	55	1	-----	-----
12º PEAC	19	51	2	-----	-----
12º PM	13	43	4	3	-----
12º TPI	17	61	1	-----	-----
12º TD	23	47	5	2	-----
<b>Média</b>		<b>52,9</b>	-----	-----	-----

(\*) Este valor é construído em função das presenças dos EE nas várias reuniões com o DT.

#### Indicadores associados aos oito processos

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balço
PP.01 - Planeamento da Formação	Direção	-Grau de cumprimento do PAA;	70%	99,29%	✓
		- Número de turmas/cursos novos aprovados em rede que entram em funcionamento	75%	Turmas: 80% Cursos: 100%	✓
PP.02 - Matrícula de Alunos	Direção	- Procura dos cursos (n.º de intenções a frequentar o curso)	Valor médio de 24	26,6	✓
		- N.º de alunos matriculados (por turma) (i)	Valor médio de 23	23	✓
PP.03 - Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa	Direção	- Taxa de módulos em atraso	Inf. 10%	3%	✓
		- Taxa de abandono escolar (desistências)	Inf. 20%	6%	✓
		- Taxa de conclusão	Sup 80%	89%	✓
		- Taxa de transição	Sup. 95%	98%	✓
		- Média global das classificações dos alunos por curso	12 valores	13,8	✓

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balço
		- Média global das PAP (i)	14 valores	14	✓
		- Taxa de satisfação da Entidade de Acolhimento (FCT) (ii)	80% de opin. posit.	88%	✓
PP.04 - Empregabilidade e Proseguimento de Estudos	Direção	- Taxa de Conclusão	Sup 80%	89%	✓
		- Taxa de empregabilidade (iii)	Sup. 40%	36,4%	X
		- Taxa de empregabilidade na área de formação (iii)	Sup. 20%	19%	X
		- Taxa de prosseguimento de estudos (iii)	Sup. 60%	51,1%	X
		- Satisfação dos empregadores (iii)	90% de opin. posit.	100%	✓
PP.05 - Gestão Administrativa e Financeira	Direção/Conselho Administrativo	- Grau de satisfação com os serviços administrativos (iv)	70% de opin. posit.	69,2%	X
		- Taxa de execução financeira do projeto POCH	Não inf. A 50%	100%	✓
PP.06 - Marketing e Comunicação	Direção	- Índice geral de procura (n.º de unidades distribuídas nas ações de promoção) (v)	80% de unid. Adquiridas. são distribuídas	100%	✓
		- Dados estatísticos de acesso ao site.	10% das visitas à pág. Web consultam EFP	2,4%	X
PP.07 - Gestão de Recursos	Direção/Conselho Administrativo	- Resultado da avaliação de desempenho	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	✓
		- Grau de cumprimento do Orçamento (vi)	Não inferior a 80%	88,7%	✓
		- Grau de satisfação dos colaboradores (vii)	70% de opiniões positivas	Pess. Docente: 77,8% P. Não docente 68,9%	✓
PP.08 - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Direção	- Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores (viii)	Não inferior a 70%	74%	✓
		- N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna (ix)	Inferior a 8	Não Observ.	2023/2024
		- Nível do selo EQAVET	Selo definitivo	Selo definitivo	✓

**Conjunto de notas balanço do cumprimento dos indicadores associados aos processos de gestão:**

- (i) Os dados obtidos para estes dois indicadores correspondem exatamente ao valor da meta. Refira-se ainda que o valor médio de matriculados é inferior a uma unidade relativamente ao ano anterior. O valor médio da PAP é exatamente igual ao observado no ano letivo anterior.
- (ii) Este indicador é determinado em função das respostas aos questionários de opinião preenchidos pelas entidades FCT, as que acolheram em 2022/2023 os alunos do 12º ano. Refira-se que relativamente ao curso 12º PM, não foi recolhida informação junto das entidades FCT que acolheram os alunos do referido curso.
- (iii) Para a determinação destes indicadores considerou-se a média aritmética dos valores observados nos cursos terminados em 2017; 2018, 2019 e 2020 (indicadores EQAVET).
- (iv) Dado recolhido junto dos encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (Inquéritos de opinião).
- (v) A totalidade dos folhetos/e outros, desenvolvidos pelo agrupamento para promoção da sua oferta educativa, foram aplicados nas ações realizadas para o efeito.

- (vi) Considerou-se como meta o valor de 80%. Este foi o valor verificado no ano civil de 2022.
- (vii) Dados observados no Relatório de Clima de Escola realizados pela Fundação Manuel Leão, relativos ao ano letivo de 2022/2023. Valor médio dos dois indicadores de 73,4%.
- (viii) Dos vinte e quatro indicadores há a registar o seguinte: - para um deles não foi, ainda, possível a sua observação e cinco deles estão abaixo da meta proposta, o que corresponde a uma parcela de 26%. Verifica-se uma melhoria de 2 pontos percentuais relativamente ao ano transato.
- (ix) Para este indicador ainda não foi possível a sua quantificação.

### 4.3. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou-se a medir de forma sistemática e rigorosa um conjunto de indicadores, dos quais já foram abordados no ponto anterior deste relatório, associados aos objetivos e aos processos. O sistema incorpora também um conjunto de indicadores, designados por indicadores EQAVET. Estes indicadores permitem o acompanhamento e a monitorização do percurso dos seus ex-alunos, emprego ou prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação. O Sistema de Gestão da Qualidade usado nesta escola garante que esta metodologia de controlo é aplicada.

Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET relativos aos ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020. Relativamente ao ciclo de 2018/2021 decorre a fase de recolha de informação.

A informação constante no quadro respeita as normas/métricas do EQAVET.

Indicadores		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
Ind.EQ.4 – Taxa de conclusão em cursos da EFP		55,2%	67,2%	54,2%	77,5%
Ind.EQ.5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	No Mercado de Trabalho	40,5%	59%	34,6%	37,1%
	Prosseguimento de estudos.	59,5%	41%	53,8%	50%
Ind.EQ.6a – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	A exercer profissões relacionadas e não relacionadas	37,8%	56,4%	19,2%	32,3%
	A exercer em profissões relacionadas	16,2%	35,9%	7,7%	16,1%
	A exercer profissões não relacionadas	21,6%	20,5%	11,5%	16,1%
Ind.EQ.6b – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso da EFP.	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	78,6%	81,8%	60%	(*)
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos empregados	100%	100%	100%	(*)

(\*) Ainda em fase de recolha.

#### Balanco dos resultados dos Indicadores EQAVET

Os poucos ciclos ainda avaliados – conferem pouca robustez estatística - não permitem estabelecer um conjunto de considerações definitivas, ainda não estão criadas tendências. Apesar da condição atrás referida, algumas considerações podem e devem ser feitas:

- 1) O nível de 100% de satisfação dos empregadores relativamente aos empregados. Uma avaliação muito positiva.
- 2) Uma melhoria significativa na taxa de conclusão no triénio 2017/2020 relativamente ao triénio 2016/2019. De uma quebra significativa
- 3) A taxa de prosseguimento de estudos com um valor médio dos quatro triénios em análise superior 51%.
- 4) Relativamente ao indicador EQ.6a, a taxa associada a: -**exercer profissões relacionadas com a área de formação**, é muito baixa. O que poderá significar um desajustamento da formação em relação ao mercado de trabalho. Caso seja esta a justificação, o agrupamento de escolas, como entidade formadora, deve refletir em conjunto com os stakeholders externos, nomeadamente as empresas que acolhem formandos em FCT.

#### 4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos

##### Preâmbulo

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos formandos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras FCT. Os questionários são aplicados em suporte informático, recorrendo ao GoogleForms.

Refira-se que a avaliação externa da escola, Programa Aves, realizada todos os anos letivos pela Fundação Manuel Leão, encaixa nos propósitos do processo de avaliação interna do EFP. Assim neste relatório apresentar-se-ão os resultados relativos à opinião dos colaboradores, do pessoal docente e não docente da escola sobre o clima de escola. Os questionários são direcionados aos colaboradores da escola, com o intuito de avaliação do clima de escola, na sua vertente organizacional, nomeadamente:

- Os recursos;
- A Direção da escola;
- A disciplina interna;
- O Relacionamento pessoal;
- O Sistema Social;
- O nível de satisfação
- O Clima de trabalho
- A Eficácia.

No quadro seguinte é dada a informação sobre o número de questionários preenchidos, aplicados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso durante o mês de junho, e que foram considerados para o apuramento dos resultados relativos: aos formandos; pais/encarregados de educação, entidades FCT e formadores.

ANO LETIVO - 2022/2023							
CURSOS PROFISSIONAIS							
INQUÉRITOS - RESPOSTAS							
TURMAS	ALUNOS A FREQUENTAR	N.º DE RESP. INQ. FORMANDOS		N.º DE RESP. INQ. EE		N.º DE RESP. INQ. ENT. FCT	N.º DE RESP. INQ. FORMADORES
10º PEAC	13	13	100%	13	100%	NA	13
10º PM	17	7	41%	6	35%	NA	10
10º TD	28	24	86%	21	75%	NA	12
10º TPI	25	24	96%	17	68%	NA	10
11º PEAC	11	9	82%	7	64%	NA	12
11º PM	8	6	75%	1	13%	NA	11
11º TDI	10	8	80%	4	40%	NA	10
11º PTIG	12	12	100%	9	75%	NA	14
11º TPI	20	18	90%	6	30%	NA	13
12º PEAC	19	13	68%	7	37%	8	10
12º PM	13	5	38%	6	46%	0	10
12º TPI	17	15	88%	17	100%	7	12
12º TD	23	17	74%	11	48%	10	8
<b>TOTAIS</b>	<b>216</b>	<b>171</b>	<b>79%</b>	<b>125</b>	<b>58%</b>	<b>25</b>	<b>145</b>

Do quadro anterior realce para:

- 1) A percentagem de 79% de respostas no universo dos formandos corresponde a uma ligeira subida, de um ponto percentual, relativamente ao ano transato. Continua a observar-se um valor não negligenciável de ausência de respostas aos questionários (21%)
- 2) Embora um valor mais baixo, em comparação com o dos formandos, foi possível obter 125 questionários preenchidos pelos Pais/Encarregados de Educação, correspondente a uma percentagem de 58%, 2 pontos percentuais acima do registado no ano passado. Quebrou-se, assim, uma tendência de descida.

#### 4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados

O questionário aplicado aos formandos está dividido em duas partes.

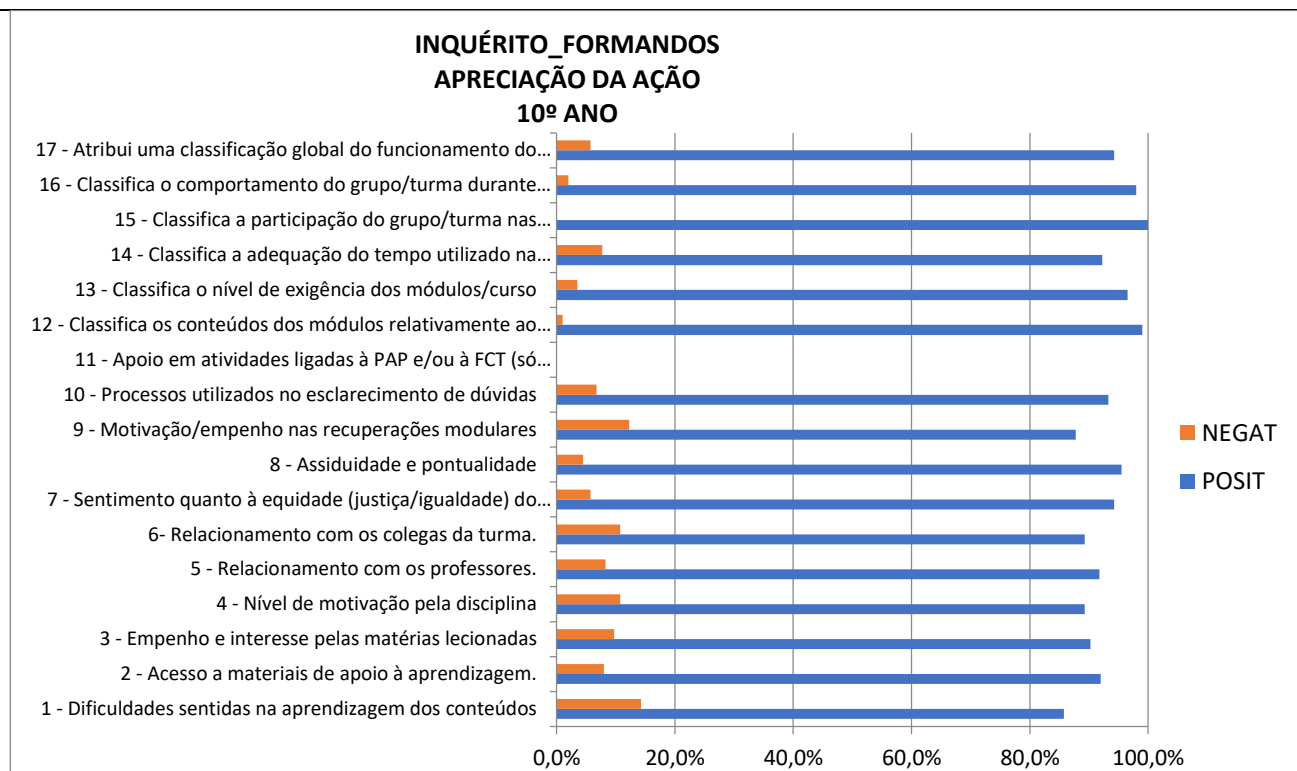
**1ª Parte:** formada por 17 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para uma apreciação dos formandos sobre o desenvolvimento da ação formativa em que estiveram integrados. A resposta a cada questão é feita numa escala de 1 a 5 (do 1- menos valorizado até ao 5 – mais valorizado). Para o apuramento dos resultados considerou-se que, as respostas valorizadas com o 3, o 4 e o 5 são consideradas apreciações positivas e as questões valorizadas com o 1 e o 2 como apreciações negativas. Os resultados foram organizados por ano letivo, de forma a dar robustez estatística aos dados.

A questão 11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT – só é considerada nas turmas do 12º ano.

**2ª Parte:** formada por 11 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para a apreciação da forma de atuação de cada formador. Usou-se para o apuramento de resultados o mesmo processo aplicado às questões da 1ª parte do questionário. No tratamento dos dados usou-se a mesma metodologia aplicada na 1ª parte.

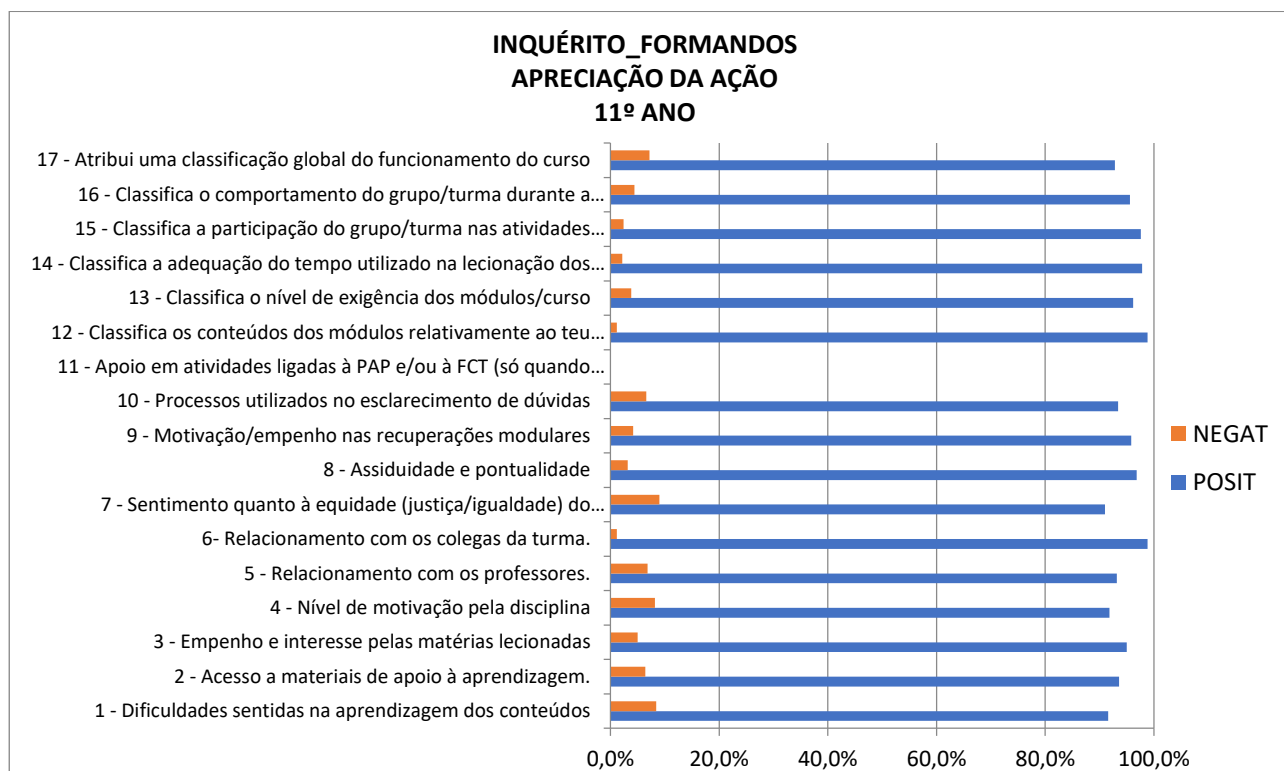
A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 1ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO						
ANO LETIVO: 2022/2023	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos	85,8%	14,3%	91,6%	8,4%	90,3%	9,8%
2 - Acesso a materiais de apoio à aprendizagem.	92,0%	8,0%	93,6%	6,4%	96,3%	3,8%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	90,3%	9,8%	95,0%	5,0%	93,0%	7,0%
4 - Nível de motivação pela disciplina	89,3%	10,8%	91,8%	8,2%	92,3%	7,8%
5 - Relacionamento com os professores.	91,8%	8,3%	93,2%	6,8%	94,1%	6,0%
6- Relacionamento com os colegas da turma.	89,3%	10,8%	98,8%	1,2%	100,0%	0,0%
7 - Sentimento quanto à equidade (justiça/igualdade) do processo de avaliação	94,3%	5,8%	91,0%	9,0%	96,3%	3,8%
8 - Assiduidade e pontualidade	95,5%	4,5%	96,8%	3,2%	98,0%	2,0%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	87,8%	12,3%	95,8%	4,2%	96,8%	3,3%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	93,3%	6,8%	93,4%	6,6%	95,8%	4,3%
11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT (só quando aplicável)	-----	-----	-----	-----	84,3%	15,8%
12 - Classifica os conteúdos dos módulos relativamente ao teu futuro profissional	99,0%	1,0%	98,8%	1,2%	100,0%	0,0%
13 - Classifica o nível de exigência dos módulos/curso	96,5%	3,5%	96,2%	3,8%	100,0%	0,0%
14 - Classifica a adequação do tempo utilizado na leção dos módulos.	92,3%	7,8%	97,8%	2,2%	93,3%	6,8%
15 - Classifica a participação do grupo/turma nas atividades escolares	100,0%	0,0%	97,6%	2,4%	95,3%	4,8%
16 - Classifica o comportamento do grupo/turma durante a formação	98,0%	2,0%	95,6%	4,4%	90,8%	9,3%
17 - Atribui uma classificação global do funcionamento do curso	94,3%	5,8%	92,8%	7,2%	100,0%	0,0%



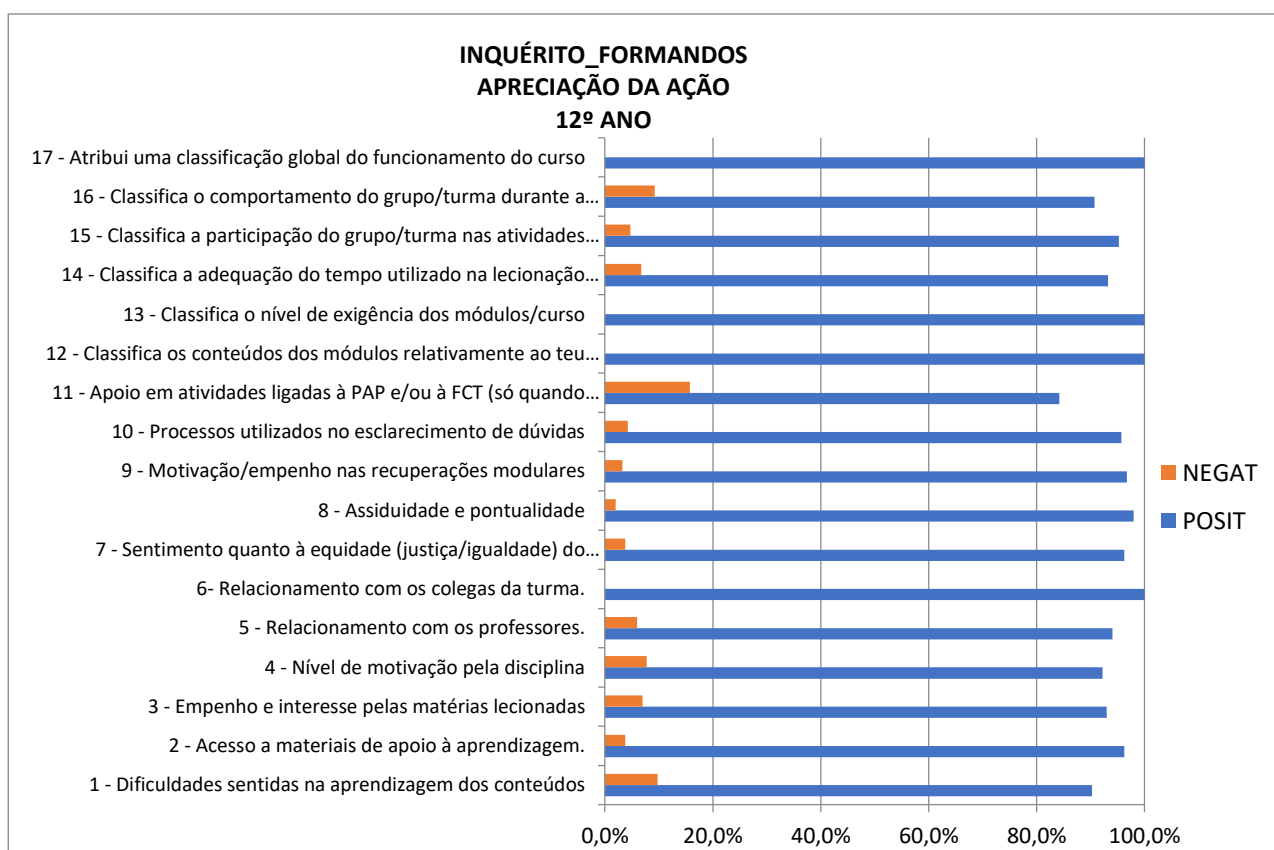
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas em todas as 16 questões são superiores a 80%.
- 2) As questões 1, 4 e 6 e 9, com apreciações negativas superiores a 10%. A 1, 4 e 9 claramente associadas, abordam as dificuldades dos conteúdos e a motivação para a sua superação.
- 3) Apesar do referido no ponto 2, a apreciação ao funcionamento da formação atinge um nível de 94,3% de apreciações positivas.



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas às 17 questões são superiores a 90%.
- 2) As questões 1, 4 e 7 são as que têm mais apreciações negativas. Mais uma vez, comparando com o 10º, as questões 1 e 4 associadas às dificuldades dos conteúdos e a motivação. A questão 7 associada à avaliação, nomeadamente às questões de equidade.
- 3) Relativamente a apreciação global do funcionamento do curso apesar de bastante positiva, comparando-a com os outros dois anos curriculares a percentagem de apreciações negativas não é negligenciável.



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

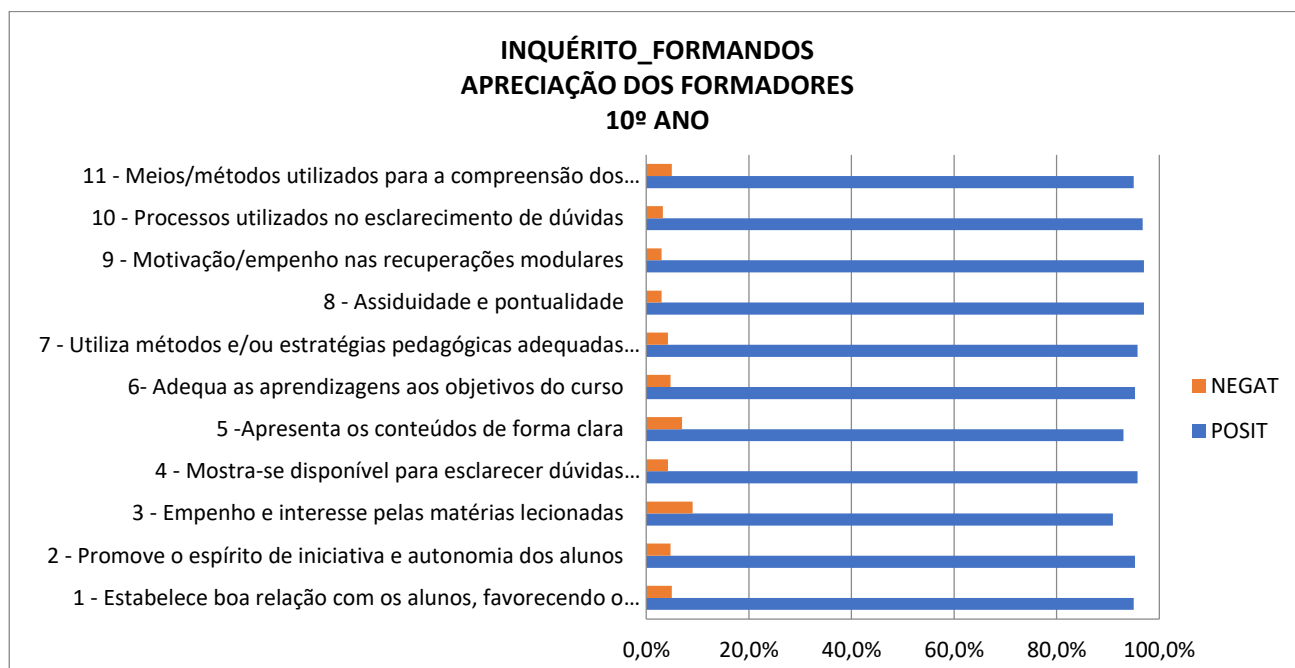
- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. Nas 17 questões observam-se valores apreciativos positivos superiores a 80%.
- 2) Só as questões 1 e a 11 – dificuldade dos conteúdos e apoio à FCT - apresentam percentagem de apreciações negativas superiores a 10%, no caso da questão 11, e muito próximo dos 10% a questão 1. Este comportamento de resposta é semelhante a anos transatos.
- 3) Relativamente à apreciação global do funcionamento do curso, ela é bastante positiva (100% de opiniões positivas). Referir que este aspeto é significativo pelo facto de ocorrer no último ano de formação. Aqui nesta questão pode ver-se uma apreciação ao desenvolvimento da totalidade do curso (dos 3 anos).

A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 2ª parte do questionário. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

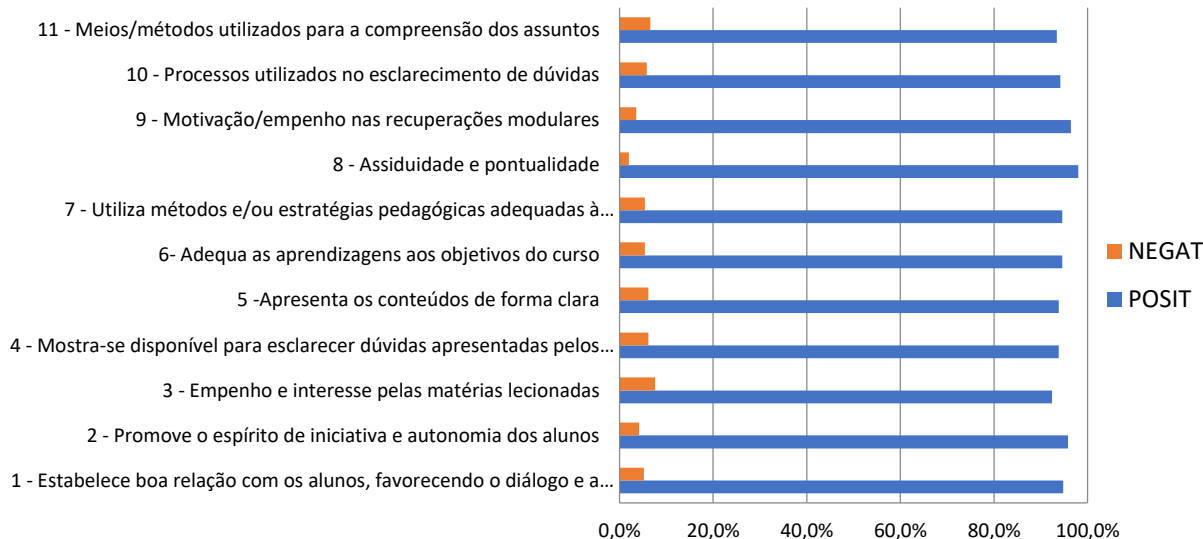


Observando a tabela, o que é corroborado pelos gráficos, com algum cuidado, regista-se que as apreciações positivas, a todas as questões e considerando todos os anos em análise, estão acima de 90%. Por fim em relação ao 12º ano as apreciações positivas apresentam percentagens, genericamente, superiores às do 10º e 11º ano.

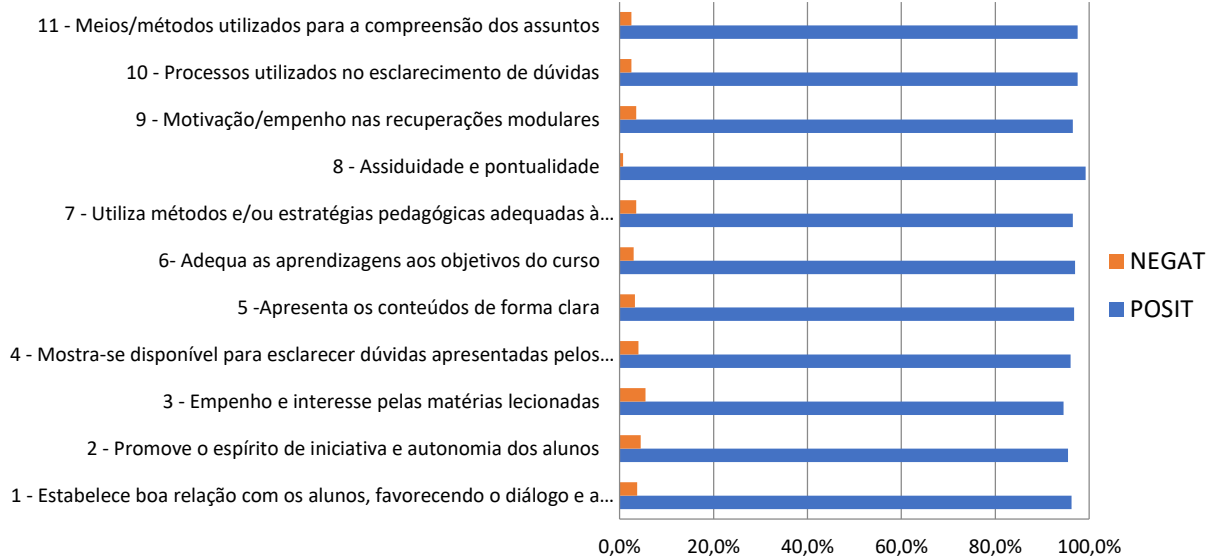
INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO FORMADORES						
ANO LETIVO: 2022/2023	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Estabelece boa relação com os alunos, favorecendo o diálogo e a comunicação	95,0%	5,0%	94,8%	5,2%	96,3%	3,8%
2 - Promove o espírito de iniciativa e autonomia dos alunos	95,3%	4,8%	95,8%	4,2%	95,5%	4,5%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	91,0%	9,0%	92,4%	7,6%	94,5%	5,5%
4 - Mostra-se disponível para esclarecer dúvidas apresentadas pelos alunos	95,8%	4,3%	93,8%	6,2%	96,0%	4,0%
5 - Apresenta os conteúdos de forma clara	93,0%	7,0%	93,8%	6,2%	96,8%	3,3%
6 - Adequa as aprendizagens aos objetivos do curso	95,3%	4,8%	94,6%	5,4%	97,0%	3,0%
7 - Utiliza métodos e/ou estratégias pedagógicas adequadas à diversidade dos alunos	95,8%	4,3%	94,6%	5,4%	96,5%	3,5%
8 - Assiduidade e pontualidade	97,0%	3,0%	98,0%	2,0%	99,3%	0,8%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	97,0%	3,0%	96,4%	3,6%	96,5%	3,5%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	96,8%	3,3%	94,2%	5,8%	97,5%	2,5%
11 - Meios/métodos utilizados para a compreensão dos assuntos	95,0%	5,0%	93,4%	6,6%	97,5%	2,5%



**INQUÉRITO\_FORMANDOS  
APRECIÇÃO DOS FORMADORES  
11º ANO**



**INQUÉRITO\_FORMANDOS  
APRECIÇÃO DOS FORMADORES  
12º ANO**



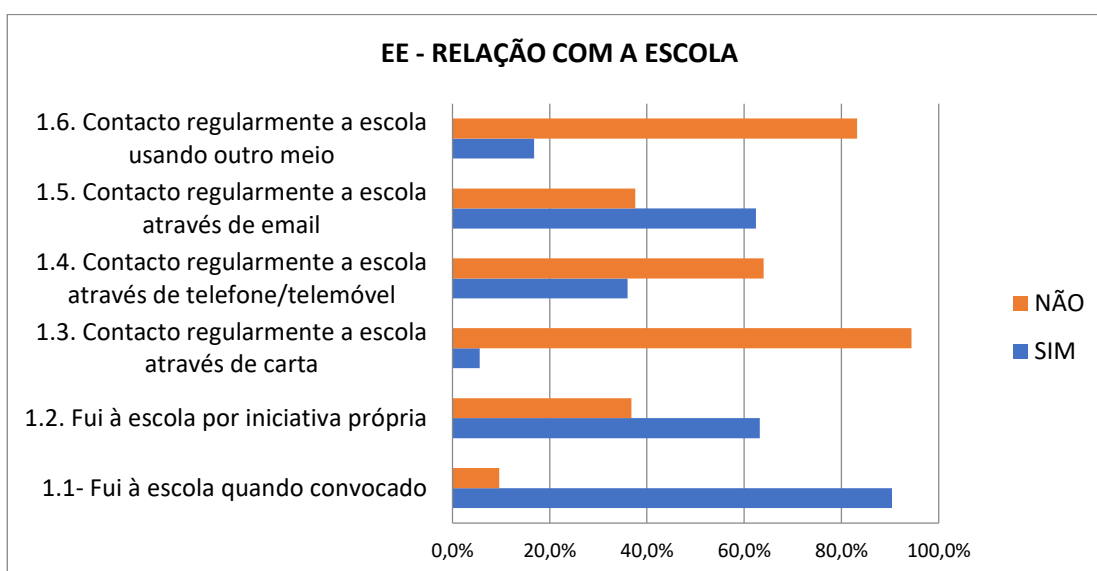
#### 4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados

Neste questionário é de considerar duas partes, embora na apresentação para preenchimento não esteja de forma explícita feita a separação. Responderam ao questionário 125 pais/encarregados de educação, o que corresponde a 58% do universo. Verifica-se um aumento de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Apesar desta melhoria é, ainda, considerável o número de Pais/EE que não respondem aos questionários. O processo tem que ser melhorado e deve, por essa razão, ser objeto de reflexão pelas equipas.

**1ª Parte:** formada por 6 questões, direcionadas para uma apreciação dos pais/encarregados de educação sobre a **relação com a escola**. A resposta a cada questão é feita usando uma escala dicotômica (Sim/Não). Para o apuramento de resultados contabilizou-se o número de “sims” e o número de “nãos”

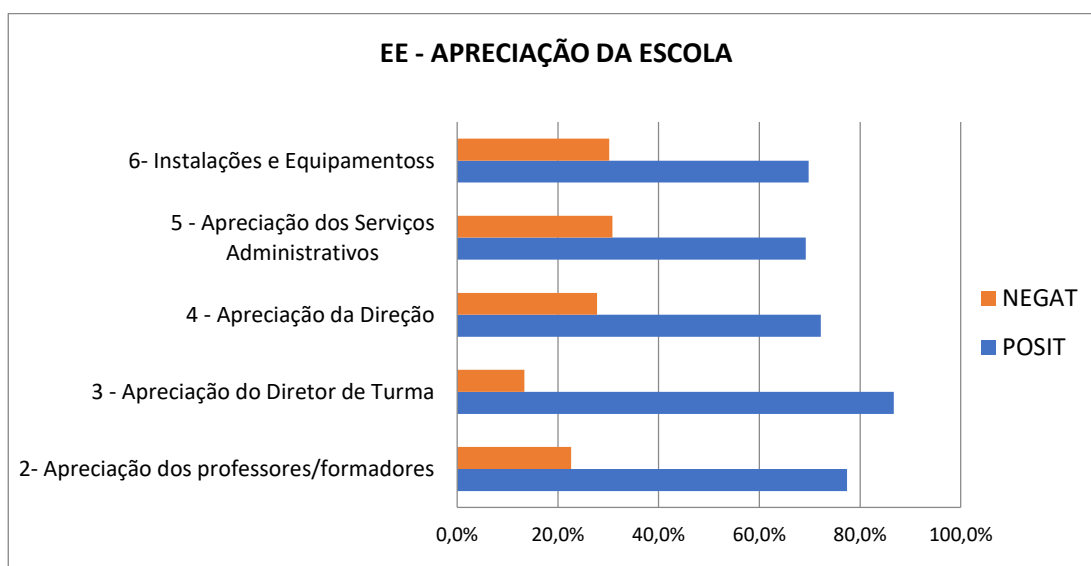
**2ª Parte:** formada por 5 questões direcionadas para a **apreciação da escola – formadores; diretores de turma; direção; serviços administrativos e instalações**. A resposta a cada questão é feita na seguinte escala (Má/Mau; Razoável; Bom/Boa; Muito Bom/Muito Boa). Para o apuramento dos resultados considerou-se apreciações positivas as respostas: Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa, e considerou-se apreciações negativas nas respostas Má/mau e razoável.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Relação com a Escola)		
ANO LETIVO: 2022/2023	TOTAL DOS CURSOS	
	QUESTÕES	SIM
1.1- Fui à escola quando convocado	90,4%	9,6%
1.2. Fui à escola por iniciativa própria	63,2%	36,8%
1.3. Contacto regularmente a escola através de carta	5,6%	94,4%
1.4. Contacto regularmente a escola através de telefone/telemóvel	36,0%	64,0%
1.5. Contacto regularmente a escola através de email	62,4%	37,6%
1.6. Contacto regularmente a escola usando outro meio	16,8%	83,2%



Da análise dos dados percebe-se que na relação com a escola a generalidade dos pais/encarregados de educação dizem que o contacto com a escola “depende” de uma convocatória. A ida à escola por iniciativa própria ainda acolhe o sim como maioritário, mas com um valor – 63,2%. Referência ao uso do correio electrónico, como forma de contacto, que tem vindo a ganhar adeptos em relação aos métodos mais tradicionais, como o correio ou mesmo o telefone.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA ESCOLA		
ANO LETIVO: 2022/2023	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
2- Apreciação dos professores/formadores	77,4%	22,6%
3 - Apreciação do Diretor de Turma	86,7%	13,3%
4 - Apreciação da Direção	72,2%	27,8%
5 - Apreciação dos Serviços Administrativos	69,2%	30,8%
6- Instalações e Equipamentos	69,8%	30,2%



Relativamente à apreciação da escola ela é positiva em todas as áreas inquiridas. Com uma apreciação bastante positiva para o diretor/a de turma e formadores/as.

#### 4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados

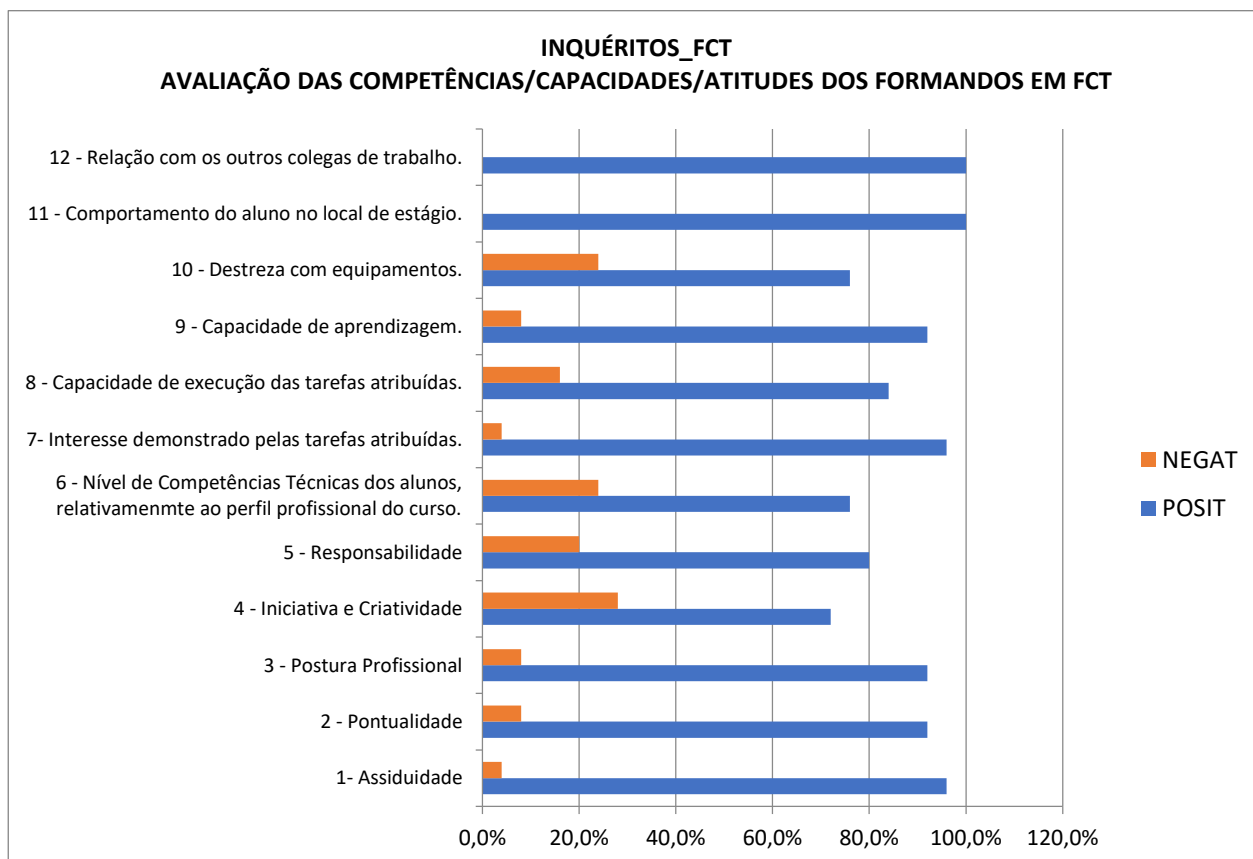
A tabela seguinte apresenta os dados relativos ao preenchimento, pelas várias entidades FCT, ao questionário de satisfação. Foram validados 25 questionários, menos catorze questionários, tomando como referência os 39 questionário do ano letivo anterior. Refira-se ainda o seguinte

- Só respondem ao questionário as entidades que acolhem alunos do 12º ano;
- Do 12º ano não houve resposta de nenhuma entidade que acolheu alunos do 12º PM

O questionário é composto por 12 questões e para cada questão são dadas 4 opções de resposta, a saber: **Muito Mau; Razoável; Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa.**

Para a análise considerou-se **apreciação negativa** a resposta: - **Muito mau** ou **Razoável**. Para **apreciação positiva**: - **Bom/Boa** ou **Muito Bom/Muito Boa**.

INQUÉRITOS FCT - AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES/ATITUDES DOS FORMANDOS EM FCT		
ANO LETIVO: 2022/2023	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
1- Assiduidade	96,0%	4,0%
2 - Pontualidade	92,0%	8,0%
3 - Postura Profissional	92,0%	8,0%
4 - Iniciativa e Criatividade	72,0%	28,0%
5 - Responsabilidade	80,0%	20,0%
6 - Nível de Competências Técnicas dos alunos, relativamente ao perfil profissional do curso.	76,0%	24,0%
7- Interesse demonstrado pelas tarefas atribuídas.	96,0%	4,0%
8 - Capacidade de execução das tarefas atribuídas.	84,0%	16,0%
9 - Capacidade de aprendizagem.	92,0%	8,0%
10 - Destreza com equipamentos.	76,0%	24,0%
11 - Comportamento do aluno no local de estágio.	100,0%	0,0%
12 - Relação com os outros colegas de trabalho.	100,0%	0,0%
<b>Taxa de satisfação Entidades FCT</b>	<b>88,0%</b>	



Das 12 questões colocadas 9 delas merecem por parte das entidades FCT apreciações positivas superiores a 80%. A questão 4 – Iniciativa e Criatividade é a mais penalizada pelas entidades (28% de apreciações negativas). Com percentagens, também, negativas, entre vinte e trinta por cento, temos as questões associadas às competências técnicas e destreza na utilização dos equipamentos técnicos, o que poderá ser indicativo de algum desajustamento entre a formação e a aplicação prática das aprendizagens.

#### 4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados

Com este questionário pretende-se que os formadores formulem uma apreciação sobre o desenvolvimento da formação. Avalia-se as atividades letivas, os recursos, a relação com os formandos, a gestão das permutas, a recuperação dos módulos, o empenho dos alunos, o impacto dos conteúdos lecionados no futuro profissional dos alunos, a participação dos alunos e por fim uma avaliação global da ação de formação.

Para cada questão, num total de 20, usou-se como opção de resposta, tipo escala de Likert, a saber: Excelente; Muito Bom; Bom, Satisfatória; Insatisfatória. Para o apuramento dos resultados considerou-se para todas as questões cujas respostas se enquadram no Excelente, Muito Bom e Bom, como sendo apreciações positivas. A resposta satisfatória ou insatisfatória considerou-se como apreciação negativa.

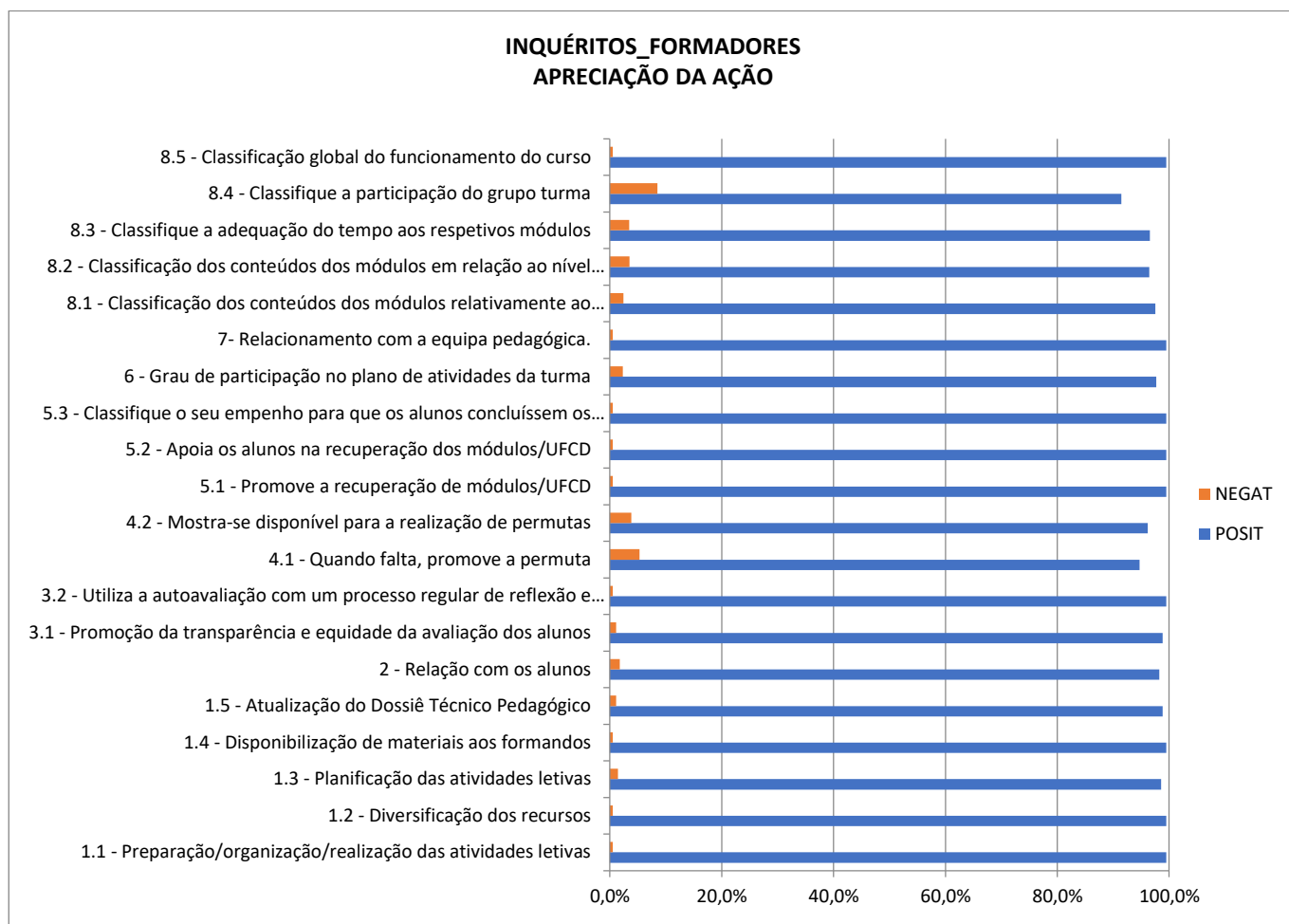
Foram preenchidos 145 questionários. Note-se que cada docente responde em função da disciplina que leciona. Por essa razão um docente pode preencher mais do que um questionário, dependendo do número de disciplinas que leciona e em quantos cursos leciona.

Optou-se por apresentar o tratamento de dados de forma agregada. Uma vez que por turma o número de questionários é de dimensão reduzida, os dados ganham dimensão estatística com o agregado.

Duma observação à tabela e ao gráfico constata-se que das 20 questões, 19 delas apresentam valores superiores a 95% de apreciações positivas.

A questão associada à participação do grupo de formandos na ação de formação é aquela que recolhe o maior número de apreciações negativas (9% de opiniões negativas – uma melhoria de 6 pontos percentuais em relação ao ano 2021/2022). Esta questão tem sido de forma sistemática, considerando o histórico existente, apreciada com o maior número de avaliações negativas.

INQUÉRITOS FORMADORES - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO		
ANO LETIVO: 2022/2023	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
1.1 - Preparação/organização/realização das atividades letivas	99,5%	0,5%
1.2 - Diversificação dos recursos	99,5%	0,5%
1.3 - Planificação das atividades letivas	98,5%	1,5%
1.4 - Disponibilização de materiais aos formandos	99,5%	0,5%
1.5 - Atualização do Dossiê Técnico Pedagógico	98,8%	1,2%
2 - Relação com os alunos	98,2%	1,8%
3.1 - Promoção da transparência e equidade da avaliação dos alunos	98,8%	1,2%
3.2 - Utiliza a autoavaliação com um processo regular de reflexão e melhoria do ensino/aprendizagem	99,5%	0,5%
4.1 - Quando falta, promove a permuta	94,7%	5,3%
4.2 - Mostra-se disponível para a realização de permutas	96,2%	3,8%
5.1 - Promove a recuperação de módulos/UFCD	99,5%	0,5%
5.2 - Apoia os alunos na recuperação dos módulos/UFCD	99,5%	0,5%
5.3 - Classifique o seu empenho para que os alunos concluíssem os módulos/UFCD	99,5%	0,5%
6 - Grau de participação no plano de atividades da turma	97,7%	2,3%
7- Relacionamento com a equipa pedagógica.	99,5%	0,5%
8.1 - Classificação dos conteúdos dos módulos relativamente ao futuro profissional dos alunos	97,5%	2,5%
8.2 - Classificação dos conteúdos dos módulos em relação ao nível dos alunos	96,5%	3,5%
8.3 - Classifique a adequação do tempo aos respetivos módulos	97%	3%
8.4 - Classifique a participação do grupo turma	91%	9%
8.5 - Classificação global do funcionamento do curso	99%	1%



#### 4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente

Para a densificação das oito variáveis em estudo, referidas neste relatório no preâmbulo deste capítulo, a Fundação Manuel Leão considerou vários indicadores. Assim:

Variáveis	Indicadores
Recursos	Espaços de ensino, recursos humanos e tempo.
Direção	Clareza na orientação, gestão corrente, controlo e aceitação.
Disciplina interna	Disciplina e cumprimento de regras.
Relacionamento pessoal	Motivação interna.
Sistema social	Relação profissional, participação, confiança, autonomia e trabalho em equipa.
Nível de satisfação	Colaboradores e direção.
Clima de trabalho	Clima global de trabalho.
Eficácia	Eficácia percebida.

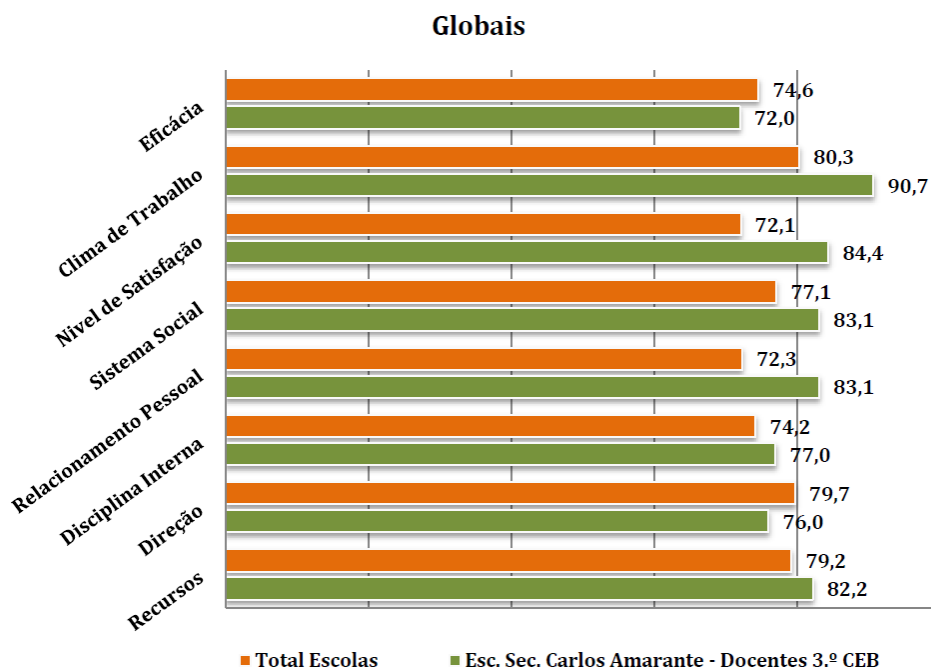
Refira-se ainda que o universo de inquiridos restringiu-se aos docentes e não docentes da escola sede do agrupamento (Escola Secundária Carlos Amarante).

Apresentam-se seguidamente os dados relativos à avaliação externa, integrada no Programa de Avaliação Externa de Escola (AVES), efetuada pela Fundação Manuel Leão, na vertente clima de escola. Os dados que aqui se apresentam constam no referido relatório da

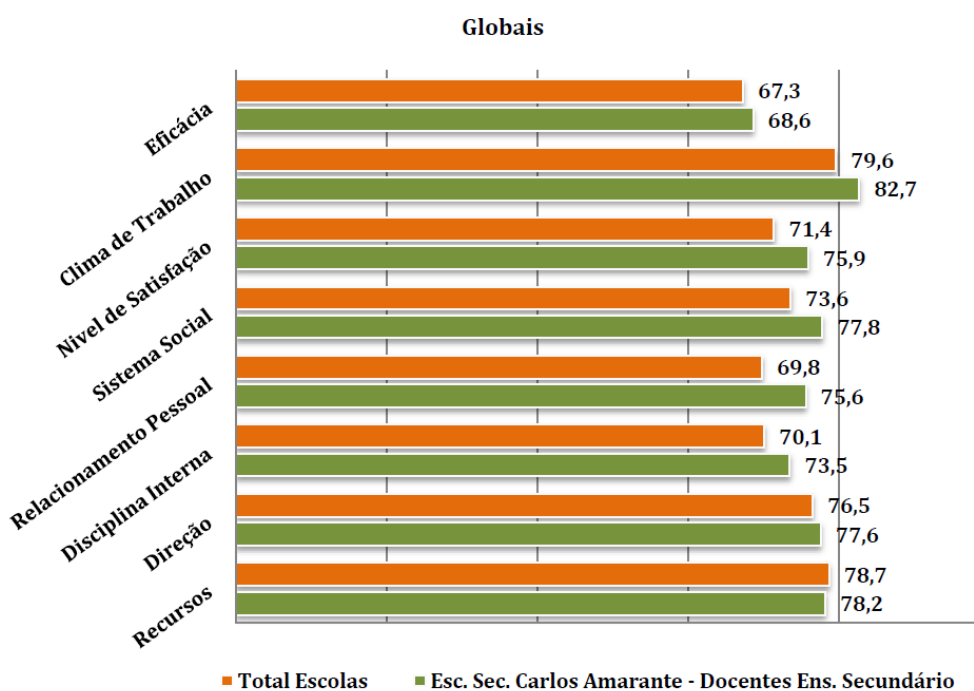
página 29 à 50 - Relatório de apresentação dos resultados dos inquéritos Estratégias de Aprendizagem, Valores e Atitudes e Opinião sobre a Escola na Escola Secundária Carlos Amarante 2023.

### Opinião dos Docentes – Resultados

#### a) Docentes 3º CEB (3º Ciclo do Ensino Básico)

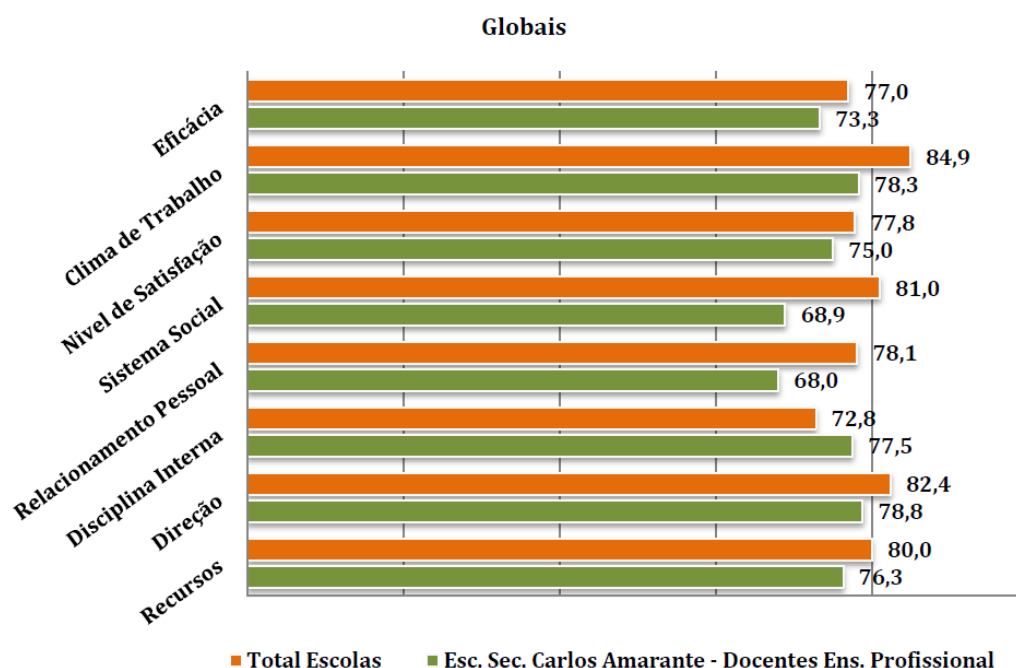


#### b) Docentes Ensino Secundário





c) Docentes do Ensino profissional



**Quadro resumo (agregado dos três gráficos anteriores)**

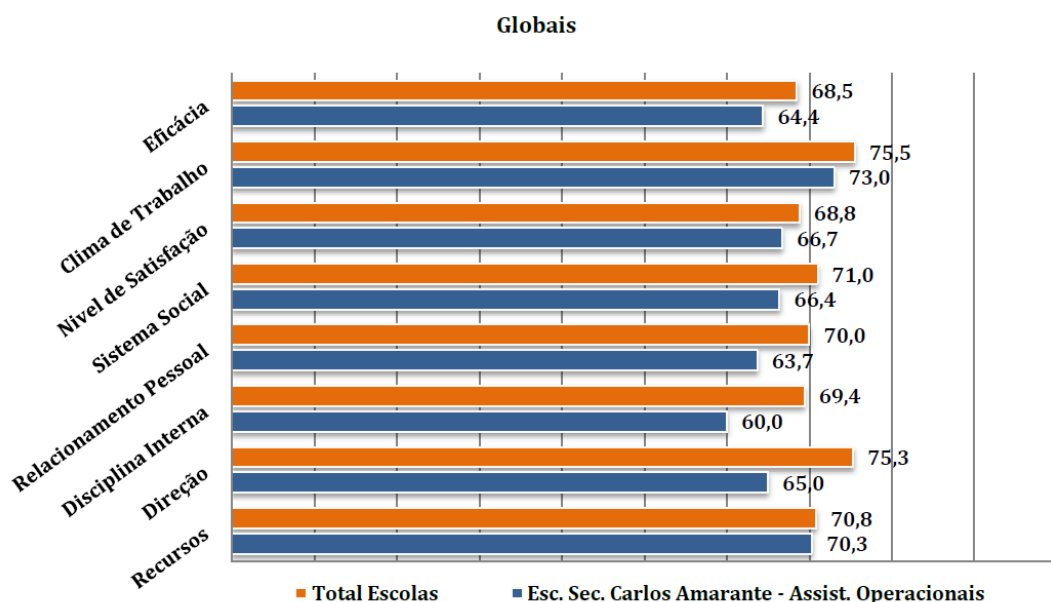
Variáveis	AE Carlos Amarante (%)
Recursos	78,9
Direção	77,5
Disciplina interna	76
Relacionamento pessoal	75,6
Sistema social	76,6
Nível de satisfação	78,9
Clima de trabalho	83,9
Eficácia	71,3
<b>Indicador: Grau de satisfação – docentes (valor médio)</b>	<b>77,4</b>

Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

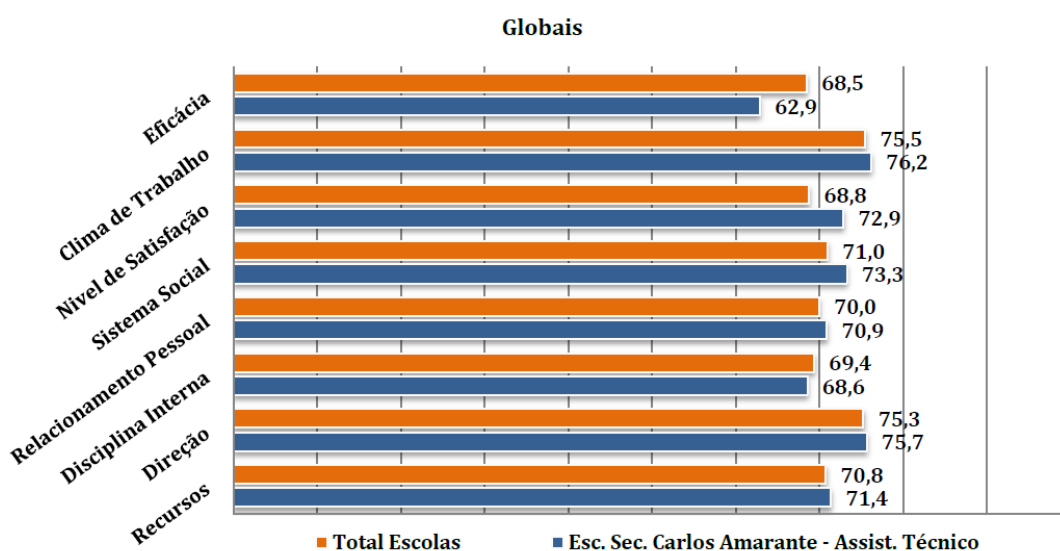
1. Todas as oito variáveis em análise apresentam valores superiores a 70%.
2. A variável Clima de Trabalho é aquela mais valorizada pelos docentes com o valor de 83.9 (melhoria relativamente ao ano anterior de cerca de 3 pontos percentuais).
3. Relativamente ao indicador: **Grau de Satisfação – docentes**, verifica-se uma melhoria de 2 pontos percentuais.

**Opinião do pessoal não docente – Resultados**

**a) Assistentes Operacionais**



**b) Assistentes Técnicos**



#### Quadro resumo (agregado dos dois gráficos anteriores)

Variáveis	AE Carlos Amarante (%)
Recursos	70,9
Direção	70,4
Disciplina interna	64,3
Relacionamento pessoal	67,3
Sistema social	69,9
Nível de satisfação	69,8
Clima de trabalho	74,6
Eficácia	63,7
<b>Indicador: Grau de satisfação – Não docentes (valor médio)</b>	<b>68,9</b>

Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

1. Só três variáveis com valores de apreciação superiores a 70%, a saber: Recursos; Direção e Clima de trabalho.
2. As restantes 5 variáveis com valores inferiores a 70% e destas destacam-se, pelos seus valores baixos, as variáveis Eficácia e Disciplina Interna.
3. Na sua generalidade os valores observados são inferiores ao do ano transato.
4. Relativamente ao indicador: **Grau de Satisfação – Não docentes (68,9%)**, é cerca de 3 pontos percentuais abaixo do observado no ano anterior.

#### 4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Como já foi referido, na breve introdução deste relatório, a autoavaliação enquadra-se na fase de **avaliação** do ciclo de garantia e é o preâmbulo, o ponto de partida, para a fase de **revisão** do ciclo.

As 4 fases do ciclo de garantia de qualidade, a saber o **planeamento**, a **implementação**, a **avaliação** e a **revisão**, desenvolvem-se ao longo de cada ano letivo, numa perspetiva macro e está sempre presente, numa perspetiva micro, em qualquer ação que se realize. Tem como ponto de partida o desenvolvimento e planeamento da oferta educativa e termina com a reunião anual do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. Desta forma envolve-se, nas várias fases do processo, em “trabalho solidário”, os stakeholders internos e os stakeholders externos, com um objetivo único de melhoria contínua da EFP no agrupamento.

Dentro desta reflexão alguns pontos, que na opinião do relator, devem ser referidos:

1. Desde o ano letivo de 2020/2021 que o ciclo de garantia de qualidade, vulgo EQAVET, tem a sua aplicação integral. Pode-se, assim, trasladar para este relatório a expressão da aeronáutica/da marinha, o processo entrou em velocidade de cruzeiro. Refiro, ainda, que a fase final da revisão, fim de ciclo, e um dos pontos de partida para a fase planeamento, início de ciclo, foi feita na reunião do Conselho Consultivo, realizada a 5 de abril de 2023, com a presença dos stakeholders internos e stakeholders externos.
2. O processo de auscultação e avaliação, via inquéritos de satisfação/opinião/avaliação, pelos vários stakeholders decorreu com alguma normalidade. No entanto, não posso deixar de referir que em alguns universos, Pais/EE e entidades FCT, o n.º de respondentes não é muito satisfatório. Há necessidade de incrementar o número de respostas aos inquéritos. Recordo que este processo de inquirição junto dos vários stakeholders permite à direção/gestão da EFP da escola, corrigir e direcionar a sua ação num sentido de uma melhoria contínua das ações que desenvolve.

3. A elaboração de relatórios (por período letivo) intermédios dos resultados académicos dos alunos a frequentar os cursos profissionais. Estes relatórios permitem monitorizar nomeadamente os indicadores - reconhecendo tendências – associados de forma direta/indireta aos módulos/UFCDs em atraso.
4. A continuação da aplicação de um “estatuto” de aluno de mérito adaptado aos alunos dos cursos profissionais. Esta ação permite a valorização da EFP, no espaço escola, dando-lhe relevância na comparação com outras modalidades de educação que coexistem no agrupamento e a valorização da EFP face ao meio, promovendo assim:
  - Uma maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
  - Uma maior notoriedade da EFP junto da população em geral.

Como sabemos todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estão envolvidas num processo contínuo, no qual devem participar todos os intervenientes, desenvolvendo momentos de reflexão sobre todas as ações produzidas. É neste ambiente que se seguirão no agrupamento vários momentos de reflexão, que visarão o documento que se acaba de produzir. Referência a:

- Conselho dos Cursos Profissionais;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Geral;
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.

#### **4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa**

O ano letivo de 2022/2023 decorreu, em pleno, sem qualquer restrição imposta pela pandemia COVID19.

Assim, foi possível, dar novamente ênfase ao uso dos canais tradicionais da divulgação da oferta educativa/formativa, nomeadamente, a apresentação presencial do EFP pelas várias escolas da cidade.

O uso da WEB na divulgação e promoção da oferta formativa, foi mais uma vez exponenciada.

Recordo aqui neste relatório quatro atividades promocionais da EFP:

- O dia do Agrupamento
- A Jornada dos Cursos Profissionais na ESCA – um dia aberto da EFP ao seu exterior.
- A participação na Mostra de Educação, Formação e Emprego – QUALIFICA-TE BRAGA23.
- A participação na MOSTRA EMPRESARIAL da SEMANA DA ECONOMIA, também realizada na cidade de Braga.

Antecipando, aqui, parte de informação que fará parte do próximo relatório de autoavaliação (2023/2024), não posso deixar de referir, que apesar dos esforços consideráveis na promoção da oferta formativa, o número de candidatos à frequência, para o ano letivo de 2023/2024, dos cursos profissionais, ainda, não pode ser considerado satisfatório.

Recordo, ainda, mais uma vez, no fórum Conselho Consultivo discutiu-se a problemática referida no parágrafo anterior e que a mesma temática tem sido discutido internamente em vários fóruns. A escola tem consciência das dificuldades de conquista de público para esta oferta formativa, considerando por isso que se deve considerar a necessidade, permanente, de melhorias neste campo de atuação.

Por fim relativamente à aplicação do sistema de garantia de qualidade à EFP referência ao seguinte: - o sistema está, no ano letivo de 2023/2024, no seu 5º ano de aplicação. Ao 5º ano de aplicação, 3º ano com selo EQAVET definitivo, será mais uma vez sujeito a avaliação externa, pela ANQEP, sobre a sua implementação. Atendendo ao atrás referido e à característica dinâmica do sistema, este deve ser revisto nos:

- Seus objetivos estratégicos e operacionais;
- Seus indicadores e as respetivas metas.

A revisão atrás referida será implementada nos próximos meses. Refira-se, ainda, que neste âmbito um documento charneira no processo EQAVET é o Projeto Educativo do agrupamento, que acabou de ser revisto. Assim, a revisão do Sistema de Garantia e Qualidade do EFP deve adequar-se à nova redação do Projeto Educativo.

#### 4.7. Considerações Finais

Como autor do relatório não posso deixar de estabelecer algumas considerações finais, já consequências reflexivas da realização do mesmo.

- 1) Plano de Ações de Melhoria: uma das ações identificadas – Ausência de Avaliação trimestral do cumprimento do PAA - ainda não viu a sua concretização, como já foi referido atrás a avaliação tem sido feita anualmente. Necessariamente terá que se fazer mais esforços para a sua concretização.

Ainda neste âmbito a ação - Ausência de um planeamento para a realização formal de uma auditoria interna – tem estado em desenvolvimento, espera-se que seja totalmente concretizada no ano letivo 2023/2024.

- 2) Relativamente ao balanço dos indicadores, este é positivo. Refira-se que só um dos indicadores – Não conformidades da auditoria Interna -não foi observado. Manifesto, como já foi referido por mim no relatório de autoavaliação do ano anterior, alguma preocupação pelos objetivos associados à atratividade dos cursos que constam na oferta do EFP. Recordo que a procura de cursos nos três últimos anos letivos, incluo aqui já 2023/2024, não tem sido muito positiva.

Não posso deixar, no entanto, de referir que a Direção e as várias equipas técnico pedagógicas, têm feito um trabalho bastante meritório na promoção externa dos cursos.

Referência, ainda, a dois indicadores

- a) O indicador **conclusão** que tinha vindo a degradar-se (ver gráfico da pág. 18 deste relatório), inverteu a sua tendência, aguardando, com alguma expectativa, que a tendência de crescimento se vai afirmar.
  - b) O indicador associado **ao número de visitas/consultas efetuadas à página WEB** da escola é muito baixo. Recorde-se que com este indicador pretende-se medir a atratividade dos cursos profissionais, lecionados na escola, junto dos jovens e encarregados de educação. O valor calculado de **2,4% (percentagem de consultas ao link associado aos cursos profissionais)** é muito baixo, tendo em conta que cerca de 10% dos alunos que frequentam o agrupamento o fazem nos cursos profissionais. Exige-se aqui também alguma reflexão sobre este dado. Recordo que esta constatação já tinha sido vertida no relatório do ano transato.
- 3) Algumas das referências seguintes constam de uma forma genérica no relatório de autoavaliação do ano anterior. A minha decisão de as manter, na sua substância, justifica-se por entender que devem estar presentes em todos os atores envolvidos na EFP.
    - a) A imagem positiva que transparece para o exterior dos muros da escola dos cursos desenvolvidos pela escola Carlos Amarante é, em parte, devida ao sucesso dos seus formandos. A aposta no sucesso significa que a escola deve investir no acompanhamento próximo e atempado no desenvolvimento académico dos seus formandos. Variáveis como abandono, transferências e número de módulos em atraso (dados ainda com algum significado) devem ser reduzidas ao mínimo. A escola deve manter e se possível incrementar, dar o seu enfoque, a mecanismos de recuperação de módulos.
    - c) O processo de aplicação dos inquéritos de satisfação aos vários stakeholders deve ser melhorado. O uso do GoogleDocs parece-me adequado e a sua operacionalização tem sido substancialmente melhorada. É importante que o número de respostas se aproxime do número de indivíduos de cada universo. Verifica-se um decréscimo, constante, do número de respostas, relativamente a anos anteriores, no universo dos alunos e dos pais/Encarregados de educação. No mesmo sentido, o número de respostas, na minha opinião, das entidades FCT ainda é baixo em comparação com o universo potencial, devendo-se por essa razão fazer esforços para aumentar o número de respostas em todos os universos inquiridos.
    - d) Dos indicadores EQAVET avaliados parece-me preocupante, pelo valor baixo, o indicador: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.**
    - e) Como política de transparência e abertura da escola ao exterior, mostrando o desenvolvimento do seu trabalho na EFP, este relatório de autoavaliação será tornado público usando o espaço WEB da escola.

4) Na parte final do ano letivo, 2021/2022, este agrupamento de escolas decidiu, e na minha opinião muito bem, assumir uma candidatura, no âmbito de Plano de Recuperação e Resiliência, a um Centro Tecnológico Especializado Industrial. Candidatura que não obteve aprovação pela entidade gestora do projeto.

Este AE considera fundamental, no desenvolvimento do EFP, a obtenção do CTE atrás referido dessa forma refez a sua candidatura e apresentou-a no passado mês de junho/2023, candidatura que mais uma vez não obteve aprovação, apesar de grandes expectativas da sua aprovação. O AE Carlos Amarante, caso exista a possibilidade de nova candidatura, estará novamente na “fila da frente” na apresentação de uma nova candidatura ao CTE Industrial.

A obtenção deste centro tecnológico especializado significaria para a EFP desenvolvida neste agrupamento um salto qualitativo considerável. Para melhor compreensão da afirmação anterior, transcrevo, abaixo, os objetivos a que este projeto se propõe alcançar:

- *Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica dos estabelecimentos de ensino/escolas com oferta de ensino profissional, através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos, amplificando a capacidade instalada dos estabelecimentos de ensino público e privado com oferta de cursos profissionais;*
- *Reforçar a atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e da transição digital;*
- *Modernizar a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo, através da criação de centros especializados em áreas tecnológicas com grande potencial na criação de valor acrescentado;*
- *Aumentar o número de jovens diplomados em ofertas de dupla certificação de nível secundário e pós-secundário não superior, em especial, em áreas emergentes;*
- *Investir no desenvolvimento de qualificações/competências para a inovação e renovação industrial;*
- *Melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.*

Como é de fácil verificação os objetivos acima referidos são convergentes, na sua quase totalidade, com os objetivos do sistema europeu de garantia de qualidade EQAVET.

Braga, 23 de fevereiro de 2024